PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO DE GEOGRAFIA

2022

Ficha técnica

Plano Curricular do curso de Lic. em Ensino de Geografia

Faculdade de Ciências da Educação

Universidade Aberta ISCED

Proibida a reprodução total ou parcial deste material sem a autorização expressa pela UnISCED

@ Todos direitos reservados.

Índice

1.Introdução 5
1.1. Contextualização 5
1.2. Relevância do curso 7
1.3. Grupo-alvo 7
1.4. Objectivos do curso 7
1.4.1. Objectivo Geral 7
1.4.2. Objectivos específicos 8
1.5. Perfil dos Graduados 9
1.5.1. Perfil ocupacional 9
1.5.1.1. Conhecer 9
1.5.1.2. Saber fazer 9
1.5.1.3. Conviver 9
1.5.1.4. Ser 10
1.5.2. Perfil profissional 11
1.6. Filosofia de formação 12
1.6.1. Duração e estrutura do curso 12
1.7. Estratégias e métodos de ensino 16
1.7.1. Ambientes de aprendizagem 16
1.8. Estratégia de avaliação 17
1.9. Culminação do curso 17
1.10. Classificação final do curso 17
2. Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Ensino de Geografia 18
3. Descrição dos Planos Analíticos das Disciplinas do Curso de Licenciatura em Ensino de Geografia 23
3.1 Descrição das disciplinas do 1◦ Ano 23
3.1.2. Metodologia de Investigação Científica 23
3.1.3. Técnica de Expressão Oral e Escrita ..... **Error! Bookmark not defined.**
3.1.4. Tecnologias de Informação e Comunicação ..... **Error! Bookmark not defined.**
3.1.5 Estatística ..... **Error! Bookmark not defined.**
3.1.6. Inglês ..... **Error! Bookmark not defined.**
3.1.7. Pedagogia Geral ..... **Error! Bookmark not defined.**
3.1.8. Didática Geral ..... **Error! Bookmark not defined.**
3.1.9. Psicologia da Educação ..... **Error! Bookmark not defined.**
3.1.10. Geologia Aplicada à Geografia 44

3.1.11. Climatogeografia 47
3.1.12. Fundamentos da Ciência Geográfica 49
3.1.13. Hidrologia 51
3.1.14. Geografia de Moçambique 53
3.1.15. Geomorfologia 56
3.1.16. Pensamento Geográfico 58
3.1.17. Ordenamento territorial 60
3.2. Descrição das disciplinas do 2◦ Ano 62
3.2.1. Sistema de Informação geográfica 62
3.2.2. Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia I 65
3.2.3. Geografia dos solos 67
3.2.4. Geografia Física de Moçambique 69
3.2.5. Antropologia Cultural 71
3.2.6. Geoprocessamento 77
3.2.7. Biogeografia 80
3.2.8 Cartografia temática 83
3.2.9. Geografia Urbana 85
3.2.10. Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia II 87
3.2.11. Geografia da População 89
3.2.12. Geografia da Indústria 92
3.2.13. Fundamento da Geografia Económica 94
3.2.14. Práticas de Pesquisas em Geografia Física e Económica 96
3.2.15. Geografia de Serviços 98
3.3. Descrição das disciplinas do 3◦ Ano 100
3.3.1. Património Natural e Cultural do Mundo e de Moçambique 100
3.3.2. Geografia Económica de Moçambique 102
3.3.3. Geografia do Turismo 104
3.3.4. Geografia Regional I 106
3.3.5. Sistema de Gestão Ambiental 108
3.3.6. Educação ambiental e cidadania 110
3.3.7. Necessidades Educativas Especiais 112
3.3.8. Estágio Integrado Docente I 114
3.3.9. Gestão de Recursos Naturais 117
3.3.10. Estágio Integrado Docente II 119

3.3.11. Gestão Escolar 121
3.4. Descrição das disciplinas do 4◦ Ano 124
3.4.1. Projecto de Desenvolvimento de Avaliação do Impacto Ambiental 124
3.4.2. Geografia Política (Geopolítica) 126
3.4.3. Geografia Regional II 129
3.4.4. Geografia Cultural 131
3.4.5. Ética e Deontologia Profissional 133
3.4.6. Seminário 135
3.4.7. Estágio Integrado Docente III 137
3.4.8. Trabalho de Culminação do Curso 140

1.Introdução

1.1. Contextualização

O Curso de Licenciatura em Ensino de Geografia da UnISCED está em consonância com a necessidade contínua de adequação às tendências de construção de itinerários de profissionalização, de trajetórias formativas e de actualização permanente, de acordo com a realidade laboral dos novos tempos.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ensino de Geografia garante uma formação sólida, com espaços amplos e permanentes de ajustamento às rápidas transformações sociais geradas pelo desenvolvimento do conhecimento e das ciências, apontando para a criatividade e a inovação como condições básicas para afloramento das diferentes vocações, desenvolvimento de competências, actuação social e profissional em um mundo exigente em produtividade e qualidade de produtos e serviços. O curso visa, desta forma, a articulação e mobilização de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes criativas de forma a responder com eficiência e eficácia os desafios da formação contemporânea das ciências geográficas no mundo actual. Busca-se uma aprendizagem activa e problematizadora, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino on-line, formando um profissional cada vez mais comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade quotidiana.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ensino de Geografia centra-se nos seguintes princípios:

a) Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e acção;
b) Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de acções e intervenção na realidade;
c) Sensibilidade às questões emergentes do desenvolvimento de uma proposta diferenciada no ensino com um foco no desenvolvimento de competências para actuar com desenvoltura em ambientes globalizados de forma empreendedora e, sobretudo, inovadora;

d) Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
e) Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que observe o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
f) Articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão;
g) A capacidade de investigação e a de "aprender a aprender" são condições necessárias para que o profissional possa assimilar os constantes novos desafios da sociedade contemporânea, em uma era de rápidas, constantes e profundas mudanças.

Para tanto, o compromisso construtivo deve estar presente em todas as actividades curriculares, de modo a criar as condições necessárias para o permanente processo de educação. Evidencia-se, assim, a importância e do envolvimento com a extensão, como forma de difusão de conhecimento.

1.2. Relevância do curso

O curso de Licenciatura em Ensino de Geografia da UnISCED é um curso actual, que tem vindo a acompanhar as dinâmicas das novas abordagens do ensino da Geografia no país e no mundo, formando profissionais cada vez mais globalizados.

As ciências da Geografia como qualquer outra área, está em constantes mudanças e os profissionais formados pela UnISCED não devem estar alheios a este fenómeno. Deste modo, o curso de Licenciatura em Ensino de Geografia torna-se cada vez mais relevante na medida em que o mercado profissional necessita de quadros comprometidos com a inovação tecnológica e da sua utilização nos processos de produção e gestão. A nível pedagógico, estes aspectos têm a sua relevância em sala de aulas, dada a sua pluralidade de aplicação no contexto de aprendizagem.

1.3. Grupo-alvo

O curso de Licenciatura em Ensino de Geografia destina-se a indivíduos graduados da 12ª classe ou equivalente. Os professores em exercício e que pretendam adquirir um grau de licenciatura reconhecido no contexto nacional e internacional, têm neste curso uma oportunidade de formação privilegiada.

1.4. Objectivos do curso

1.4.1. Objectivo Geral

O Curso de Licenciatura de ensino de Geografia da UnISCED tem por principal objectivo formar professores para o ensino de Geografia e com uma sólida preparação científica. Além destes, destina-se na formação de quadros superiores capazes de pesquisar sobre os diversos saberes no campo das ciências geográficas.

Portanto, de forma geral, o curso visa formar profissionais com capacidade reflexiva, autonomia intelectual e transversalidade, além de fornecer conhecimentos e ferramentas para a implementação das políticas de educação nacionais e internacionais; permitindo deste modo que, o licenciado em ensino de Geografia possa continuar com os seus estudos em áreas afins assim que terminar a sua licenciatura.

1.4.2. Objectivos específicos

O Curso de Licenciatura em Ensino de Geografia tem os seguintes objectivos específicos:

a) Compreender os conteúdos teóricos e práticos previstos para o curso, a partir de novos enfoques e modernas técnicas de abordagens;

b) Adquirir competências, habilidades profissionais e tecnológicas específicas das ciências geográficas;

c) Assimilar conteúdos teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho de docência em Geografia, bem como de funções técnicas em educação;

d) Realizar actividades práticas que permitam a diversificação das actividades de aprendizagem;

e) Formar cidadãos éticos, pró-ativos, capazes de se adaptar às constantes mudanças, e que tenham flexibilidade, criatividade, motivação e crescente autonomia intelectual;

f) Desenvolver habilidades para actuar em equipa e de forma interactiva, em prol dos objectivos comuns e compreensão da complementaridade das acções colectivas;

g) Aprimorar habilidades profissionais para o enfrentamento quotidiano e estratégico das contingências da área de ensino de Geografia;

h) Desenvolver no estudante uma visão estratégica, postura de inovação e espírito empreendedor no contexto do uso e domínio do espaço geográfico;

i) Dispor profissionais para aprimorar e atualizar as acções no ambiente escolar, no que se refere ao capital humano e à gestão de conflitos;

j) Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar às mudanças nas condições de trabalho, bem como de prosseguir com os estudos em cursos de pós – graduação;

k) Proporcionar uma formação humanista, buscando o resgate da ética nas relações pessoais e profissionais enfatizando o respeito pelo ser humano e pelo meio ambiente, valorizando a qualidade de vida no trabalho e da comunidade.

1.5. Perfil dos Graduados

O licenciado em Ensino de Geografia pela UnISCED comporta uma série de valores divididos em diferentes áreas do saber, como se pode ver nos parágrafos subsequentes.

1.5.1. Perfil ocupacional

O perfil ocupacional que se espera dos estudantes graduados, se insere nos quatro pilares da Educação para o Século XXI da UNESCO:

1.5.1.1. Conhecer

a) Compreender conceitos fundamentais sobre o ensino de geografia, a Pesquisa e extensão em um contexto multicultural como o moçambicano;
b) Interpretar a Geografia como algo dinâmico e de constantes transformações;
c) Perceber os princípios gerais d0 fundamento Geográfico;
d) Refletir acerca do desafio da complexidade que envolve as transformações geográficas.

1.5.1.2. Saber fazer

a) Ensinar e pesquisar sobre conhecimentos geográficos usando os métodos apropriados;
b) Aplicar conhecimentos científicos sobre aspectos geográficos numa perspectiva multidisciplinar para a solução de vários problemas de génese do mesmo campo.

1.5.1.3. Conviver

a) Cooperar com outros em todos aspectos referente ajuda humana no processo de ensino e aprendizagem da Geografia;
b) Coabitar com diferentes culturas, profissionais e pessoas no processo de ensino e aprendizagem e pesquisa no ensino de geografia;
c) Cooperar na clarificação de diversos problemas ambientais, sociais e profissionais e cujas raízes sejam relacionados com o ensino da geografia;
d) Fortalecer competências sociais, profissionais, deontológica e abertura às novas teorias, metodologias e técnicas de trabalho em ensino de geografia e pesquisa;

1.5.1.4. Ser

a) Discernir na sua ação pedagógica em torno dos saberes e conteúdos teóricos previstos no curso, no que se refere ao campo da geografia, geologia, climatogeografia;
b) Apreender as diferenças culturais e pessoais como elementos relevantes para o processo de Ensino e pesquisa em ensino de Geografia;
c) Liderar o processo de ensino, pesquisa e programas de extensão em Geografia;
d) Participar na resolução dos diversos problemas sociais cujas raízes se relacionam com a Geografia;
e) Conduzir as actividades profissionais no espírito reflexivo, intelectual autônomo e transversais tendo em conta os principais paradigmas pedagógicos de ensino e aprendizagem e pesquisa em Geografia;
f) Ter uma postura analítica face às questões sociais, políticas, económicas e culturais da sociedade contemporânea relacionadas ao ensino de Geografia.

1.5.2. Perfil profissional

Ordem	Área profissional de actuação	Principais actividades
1	Docência	Leccionar
2	Cadastro, gestão, de solos, Planeamento, físico, topografia e cartografia.	- Gerir e ordenamento territorial; -Estabelecer princípios e diretrizes para aplicação e gestão de solos, infra-estruturas, ambiente e dados espaciais; -Avaliar a situação jurídica das terras; -Avaliar os tipos de ocupação, uso e aproveitamento de terras, minas, manchas florestais, fauna e de flora, e exploração turístico; -Determinar as regiões próprias para produções especializadas.
3	Gestão de Projectos	-Elaborar um projecto de educação ambiental; -Avaliar o processo de Gestão de Resíduos Sólidos numa determinada empresa Moçambicana; -Avaliar a conformidade e a Não-conformidade com a legislação ambiental específica sobre resíduos; -Propor melhorias no Plano de gestão de resíduos sólidos na empresa estudada -Propor um plano de melhoria contínua do SGA na empresa -Realizar simulações e estudos de Avaliação do Impacto Ambiental de projecto do Desenvolvimento; -Identificar os principais impactos ambientais, sociais, económicos positivos e negativos. -Propor medidas de mitigação dos impactos e melhorias.
4	Meio Ambiente	-Desenvolver actividades de preservação da biodiversidade em Parque, Reservas, Coutadas, Jardins botânicos e zoológicos; Promoção de guia turístico a partir de Turismo Ecológico

5	Processamento de Dados Geográficos	-Selecionar informação específica para tratar e avaliar, utilizando linguagem matemática e procedimentos quantitativos de processamento digital.

1.6. Filosofia de formação

1.6.1. Duração e estrutura do curso

A Legislação do Ensino Superior e Quadro Curricular da UnISCED estabelece que, os cursos de Licenciatura têm a duração de 4 (quatro) anos, isto é, 8 (oito) semestres lectivos. Um crédito académico na UnISCED é igual a 25 horas de trabalho docente, sendo que, entre as disciplinas, os créditos variam de um mínimo de 3 a 7, exceptuado o trabalho de culminação de curso que detém 20 ETC.

O curso de Licenciatura em ensino de Geografia tem uma estrutura monoetápica e tem duração de quatro anos. Todos os anos lectivos estão divididos em (4) Blocos e subdivididos por 2 semestres. Cada semestre equivale a um volume de trabalho de 750 horas de actividades educativas, o que corresponde a 30 créditos à razão de 1 crédito por cada 25 horas de trabalho. Contudo, um semestre correspondente a 60 ETC de um total de 240 ETC na graduação de ciclo 1 (Licenciatura). Concomitantemente, o número de disciplinas administradas em um semestre varia entre 1 à 7.
As disciplinas lecionadas em um determinado curso da UnISCED, detém como componente de formação, um conjunto de disciplinas gerais, específicas e complementares. As Unidades Curriculares estão organizadas assim de forma interdisciplinar.

As disciplinas de carácter geral são mais características no semestre inicial de cada ano, sendo que, no segundo semestre, se intercalam com as de carácter específico e complementar. As disciplinas específicas são as de especialização e tem um carácter imprescindível no currículo de graduação. As disciplinas de caráter complementar, se estabelecem com o intuito de familiarizar o estudante com outras áreas do conhecimento que possam ser relevantes para melhor desempenho de actividades profissionais. Estas, são definidas de acordo com as capacidades, disponibilidade e interesses das Faculdades.

A tabela que se segue, estabelece o panorama geral do curso de Licenciatura em Geografia.

Disciplina	Componente de Formação	Área Científica	Geral	Específica	Educativa	Prática
Metodologia de Investigação Científica	CFG	Metodologia	X			
Técnicas de Expressão Oral e Escrita	CFG	Língua	X			
Tecnologias de Informação e Comunicação	CFG	Tecnologias de Informação e Comunicação	X			
Estatística	CFG	Matemática	X			
Inglês	CFG	Língua	X			
Pedagogia Geral	CFG	Pedagogia			X	
Didactica Geral	CFG	Didáctica			X	
Psicologia da Educação	CFG	Psicologia			X	
Geologia Aplicada à Geografia	CFEs	Geologia		X		
Climatogeografia	CFEs	Geografia		X		
Fundamentos da Ciência Geográfica	CFEs	Geografia		X		
Hidrologia	CFEs	Hidrologia		X		
Geografia de Moçambique	CFEs	Geografia		X		
Pensamento Geográfico	CFEs	Geografia		X		
Ordenamento territorial	CFEs	Geografia		X		
Sistema de Informação geográfica	CFEs	Geografia		X		
Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia I	CFEs	Didáctica		X		
Geografia dos solos	CFEs	Pedologia		X		
Geografia física de Moçambique	CFEs	Geografia		X		
Antropologia Cultural	CFG	Antropologia	X			
Geoprocessamento	CFEs	Geografia		X		
Biogeografia	CFEs	Geografia		X		
Cartografia temática	CFEs	Geografia		X		
Geografia Urbana	CFEs	Geografia		X		
Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia II	CFEs	Didáctica			X	
Geografia da População	CFEs	Geografia		X		
Geografia da indústria	CFEs	Geografia		X		
Fundamentos da Geografia económica	CFEs	Geografia		X		
Geografia económica de Moçambique	CFEs	Geografia		X		
Práticas de Pesquisas em Geografia Física e Económica	CFEs	Geografia		X		
Geografia de serviços	CFEs	Geografia		X		

Património natural e cultural do Mundo e de Moçambique	CFEs	Geografia		X		
Geografia do Turismo	CFEs	Geografia		X		
Geografia Cultural	CFEs	Geografia		X		
Geografia regional I	CFEs	Geografia		X		
Sistema de Gestão Ambiental	CFEs	Ambiente		X		
Educação ambiental e cidadania	CFEs	Ambiente		X		
Necessidades Educativas Especiais	CFG	Educação	X		X	
Estágio Integrado Docente I	Prat.	Didáctica	X			X
Gestão de recursos naturais	CFEs	Geografia		X		
Estágio Integrado Docente II	Prat.	Didáctica				X
Gestão Escolar	CFG	Pedagogia	X		X	
Geografia Regional II	CFEs	Geografia		X		
Projecto de Desenvolvimento de Avaliação do Impacto Ambiental	CFEs	Ambiente		X		
Geopolítica	CFEs	Geografia		X		
Ética e Deontologia Profissional	CFG	Ética	X		X	
Seminário	CFEs	Geografia	X		X	X
Estágio Integrado Docente III	Prat.	Didáctica			X	X
Monografia	CFEs	Geografia		X		X

Legenda

CFG Componente de Formação Geral

CFEs Componente de Formação Específico

CFEd Componente de Formação Educacional

Esp. Específico

Educ. Educacional

Prat. Prático

1.7. Estratégias e métodos de ensino

Os métodos de ensino utilizados nas mais variadas instituições de ensino, são amplamente influenciados pelas teorias de aprendizagem desenvolvidas ao longo dos tempos. A teoria construtivista é nesse sentido, a que merece, da nossa parte, maior atenção, sobretudo, por considerarmos que esta prevalece sobre as outras, em termos de influência exercida sobre os princípios e pressuposto dos métodos de ensino, no contexto da educação do Séc. XXI. Por essa razão, os cursos na UnISCED alicerçam-se em metodologias de ensino centrada na aprendizagem do estudante.

A teoria construtivista, ao acentuar o conhecimento como construção social, instaura pro-actividade e autorregulação de quem o procura. Neste caso, o estudante deve ser o motor da aprendizagem. Portanto, com esta percepção, não se dispensa sobremaneira o professor, do seu papel na mediação da aprendizagem do estudante.

Desta forma, o Plano Curricular do curso de Licenciatura em Ensino de Geografia, se enquadra no modelo pedagógico da UnISCED de que assenta a aprendizagem focada no estudante, a quem se exige uma maior autonomia na busca do conhecimento científico, através da interação com materiais de estudo disponibilizados pelos tutores e outros estudantes, nos ambientes virtuais de aprendizagem.

No entanto, os métodos diversos de transmissão de conhecimento, formar e horas de contacto com estudante já aparece previsto ao longo de cada disciplina do plano curricular

1.7.1. Ambientes de aprendizagem

A UnISCED oferece cursos em regime a distância online, isto é, decorre através de uma plataforma online, por onde através de um computador e acesso a internet, os docentes integram matéria e os estudantes interagem e solucionam.

Nos ambientes de aprendizagem, o estudante realiza actividades síncronas e assíncronas de carácter individual e/ou colaborativo, como exercícios práticos e teóricos, fóruns de discussão, chats, videoconferências, vídeo aulas, simulações e webinários. Para além das

actividades desenvolvidas em ambientes virtuais, o estudante desenvolve práticas laboratoriais, trabalhos de campo, estágios e assistência técnica e social às comunidades.

Em todo o seu percurso académico, o estudante dispõe de apoio técnico, pedagógico e administrativo através de centros de recursos localizados em todas as províncias do país.

1.8. Estratégia de avaliação

Os instrumentos de avaliação do curso de Licenciatura em Ensino de Geografia estão de acordo com o que preconiza o Quadro Curricular da UnISCED.

No entanto, a avaliação dos estudantes acompanha os métodos de ensino e enfatiza os aspectos de raciocínio, aplicação e integração de conhecimento.

1.9. Culminação do curso

A Nível do curso de licenciatura em ensino de Geografia termina com a elaboração e defesa de uma monografia científica. A monografia será avaliada pelos tutores do curso. Esta monografia poderá ser posteriormente desenvolvida em pesquisa no terreno, nos níveis posteriores do ciclo, como mestrado, para obtenção de um grau académico.

1.10. Classificação final do curso

A classificação final de cada estudante será obtida através de uma média ponderada das classificações obtidas pelo estudante nas disciplinas e outras actividades curriculares constantes do plano de estudos, incluindo a forma de culminação do curso. Para o cálculo da classificação do curso, será atribuída a cada disciplina um peso relativo que corresponde ao número de créditos. Desta forma, a classificação final será feita com base na seguinte fórmula:

CF = (∑ nota final * número de créditos) /∑ créditos

Onde CF = classificação final do estudante

Na atribuição da classificação final do curso far-se-á corresponder a escala numérica às seguintes classificações:

19-20 Valores: Excelente

17-18 Valores: Muito Bom

14-16 Valores: Bom

10-13 Valores: Suficiente

2. Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Ensino de Geografia

ANO	SEMESTRE	CÓDIGO	DISCIPLINA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO AUTÓNOMO	VOLUME DE TRABALHO	CRÉDITO (ETC)
1º	I	ISCED11-MICCFG0001	Métodos de Investigação Científica	10	90	100	4
		ISCED11-INFCFG0001	Tecnologias de Informação e Comunicação	10	90	100	4
		ISCED11-ELPCCFG0001	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	10	90	100	4
		ISCED11-ESTCFE0002	Estatística	10	115	125	5
	II	ISCED12-LINECFG0002	Inglês	10	90	100	4
		ISCED12-EDUCFG0001	Pedagogia Geral	10	65	75	3
		ISCED12-EDUCFG0001	Didática Geral	10	90	100	4
		ISCED13-EDUCFG0001	Psicologia da Educação	10	65	75	3
	III	ISCED12-GEOCCFE0027	Geologia Aplicada à Geografia	10	90	100	4
		ISCED12-GEOCCFE00	Climatogeografia	10	65	75	3

		ISCED11-GEOCCFE0026_EG	Fundamentos da Ciência Geográfica	10	65	75	3
		ISCED21GEOCCFE0004	Hidrologia	10	90	100	4
	IV	ISCED21-GEOCCFE0003	Geografia de Moçambique	10	90	100	4
		ISCED12-GEOCCFE0029_EG	Geomorfologia	10	90	100	4
		ISCED11-GEOCCFE0025_EG	Pensamento Geográfico	10	90	100	4
		ISCED31-GEOCCFE0037	Ordenamento territorial	10	90	100	4
Subtotal							60
	I	ISCED32-INFOCFE0028	Sistema de Informação geográfica	10	90	100	4
		ISCED11-CEDFG001	Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia I	10	65	75	3
		ISCED12-GEOCCFE0030	Geografia dos solos	10	90	100	4
		ISCED21-GEOCCFE0032	Geografia física de Moçambique	10	115	125	5
	II	ISCED21-ANTCFE0001	Antropologia Cultural	10	115	125	5
		ISCED32-GEOCCFE0043	Geoprocessamento	10	90	100	4
		ISCED22-GEOCCFE0033	Biogeografia	10	90	100	4

		ISCED32-INFOCFE0028	Cartografia temática	10	90	100	4
2º	**III**	ISCED22-GEOCCFE0036	Geografia Urbana	10	90	100	4
		ISCED22-PEDCFEGEO0007	Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia II	10	65	75	3
		ISCED22GEOCCFE0034	Geografia da População	10	90	100	4
		ISCED32-GEOCCFE0042	Geografia da indústria	10	90	100	4
	IV	ISCED22GEOCCFE0035	Fundamentos da Geografia económica	10	90	100	4
		ISCED31-GEOCCFE0040	Geografia económica de Moçambique	10	90	100	4
		ISCED41-GEOCCFE0047	Práticas de Pesquisas em Geografia Física e Económica	10	90	100	4
		ISCED31-GEOCCFE0038	Geografia de serviços	10	90	100	4
Subtotal							60
3º	I	ISCED31-GEOCCFE0041	Património natural e cultural do Mundo e de Moçambique	10	165	175	7
		ISCED41-GEOCCFE0046EG	Geografia do Turismo	10	165	175	7

		ISCED41-GEOCCFE0048_EG	Geografia Cultural	10	165	175	7
	II	ISCED31GEOCCFE0039	Geografia regional I	10	165	175	7
		ISCED32GEOCCFE0017	Sistema de Gestão Ambiental	10	140	150	6
		ISCED32-GEOCCFE0017	Educação ambiental e cidadania	10	140	150	6
	III						
		ISCED33-EDUCFEd0001	Estágio Integrado Docente I	10	65	75	3
		ISCED32-GEOCCFE0044	Gestão de recursos naturais	10	140	150	6
	VI	ISCED34-EDUCFEd0002	Estágio Integrado Docente II	10	65	75	3
		ISCED34-EDUCFEd0001	Gestão Escolar	10	90	100	4
		ISCED41-GEOCCFE0045_EG	Geografia Regional II	10	165	175	7
Subtotal							60
	I	ISCED41-GEOCCFE0050_EG	Projecto de Desenvolvimento de Avaliação do Impacto Ambiental	10	165	175	7

4º		ISCED41-GEOCCFE0049_EG	Geopolítica	10	140	150	6
	II	ISCED42-TURCFE0020	Seminário	10	140	150	6
		ISCED41-CSOCCFG001	Ética e deontologia profissional	10	115	125	5
	III	ISCED42-EDUCFEd0003	Estágio Integrado Docente III	10	65	75	3
	VI	ISCED42-PRCFG002	Trabalho de culminação do curso	10	490	500	20
Subtotal							60
Total							240

3. DESCRIÇÃO DOS PLANOS ANALÍTICOS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO DE GEOGRAFIA

3.1 Descrição das disciplinas do 1◦ Ano

3.1.2. Metodologia de Investigação Científica

Nome da disciplina	**Metodologia de Investigação Científica**						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED11-LINPCFE0002	**Ano**	1	**Bloco**	1	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Conhecer os métodos de investigação científica;						
Objectivos específicos	• Detectar situações problemáticas no processo de investigação; • Saber identificar as causas dos problemas; • conceber instrumentos de análise e recolha de dados; • Implementar projectos de investigação/acção; • Produzir uma representação antecipada de um processo de transformação do real; propor soluções para problemas detectados.						
Resultados esperados	• Aplique diferentes métodos e técnicas de investigação científica; • Domine e aplique diferentes estratégias de investigação; • Construa instrumentos de recolha de informação; • Aplique instrumentos de recolha de informação; • Analise e interprete os resultados obtidos; • Proponha soluções para as problemáticas identificadas.						

Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
A investigação como forma de conhecimento	2.0	5.0	2.0	5.0			2.0	14.0	16.0
A investigação-acção perspectiva da como forma de resolver problemas	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
Pesquisa científica: A estrutura do projecto de pesquisa; Etapas de elaboração de uma pesquisa;	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
O investigador: Aspectos gráficos e técnicos de redacção do trabalho científico de acordo com as normas da UnISCED	2.0	5.0	3.0	6.0			2.0	16.0	18.0
Total	**10.0**	**30.0**	**15.0**	**35.0**	**0.0**	**0.0**	**10.0**	**90.0**	**100.0**

Referencias Bibliográficas

Addine Fernandez, Fátima et al. (2007). Didáctica*: teoria y práctica.* 2. ed. LaHabana, Editorial Pueblo y Educación

ARENDS, Richard I. (1995). *Aprender a ensinar.* Lisboa, McGraw-Hill

BALLESTER, Margarita. (2003). *Avaliação como apoio à aprendizagem.* Porto Alegre

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. (2005). Ensinar a Ensinar. São Paulo: Pioneira

ThomsonLearning,

HAYDT, Regina C. C. (1998). *Curso de didática geral.* 5.ed. São Paulo, Editora Ática

LIBÂNEO, J. C. (1994). Didática. São Paulo: Cortez,

VEIGA, I. P. A. (Org). (2006). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. (1998). Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.3. Técnicas de Expressão Oral e Escrita

Nome da disciplina	**Técnicas de Expressão Oral e Escrita**						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED11-LIECFC002	**Ano**	1	**Bloco**	2	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Analisar aspectos gramaticais e funcionais da língua portuguesa						
Objectivos específicos	• Adquirir e aperfeiçoar as técnicas de expressão consideradas como fundamentais para a prossecução dos estudos superiores e para futura vida profissional. • Conjugar destrezas e conhecimentos linguísticos com literacia e competências comunicativas. • Reflectir sobre a estética e a cultura da linguagem. • Produzir correctamente textos de carácter administrativo;						

	• Aplicar eficazmente as diferentes formas de tomada de nota ou de estudo. • Reconhecer as estratégias discursivas que norteiam a produção e organização de textos. • Usar correctamente as regras de pesquisa e elaboração de trabalhos científicos.
Resultados esperados	• Adquirir e aperfeiçoar as técnicas de expressão oral e escrita consideradas como fundamentais para a prossecução dos estudos superiores e para futura vida profissional.
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
O processo de comunicação	0.5	1.0	1.0	1.5			0.5	4.0	4.5
A comunicação nos grupos e nas organizações	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
A comunicação escrita	1.0	2.0	1.0	2.5			1.0	6.5	7.5
A análise de um texto	0.5	2.5	1.0	2.5			0.5	6.5	7.0

escrito									
A produção de um texto escrito	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Regras de redacção comercial segundo o novo acordo ortográfico	1.0	2.0	1.0	2.5			1.0	6.5	7.5
Análise do destinatário e do contexto	0.5	2.0	1.0	2.0			0.5	5.5	6.0
A produção de um texto escrito	1.0	2.0	1.0	2.0			1.0	6.0	7.0
A redacção de documentos específicos	1.0	2.5	1.0	2.5			1.0	7.0	8.0
A comunicação oral e o respectivo processo	0.5	2.0	1.0	2.0			0.5	5.5	6.0
A identificação dos factores de inibição pessoais	1.0	2.0	1.0	2.5			1.0	6.5	7.5
A preparação do texto a apresentar oralmente	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Interacção “emissor versus receptor”	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Os pontos de apoio a utilizar durante uma exposição oral	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Total	**10.0**	**30.0**	**15.0**	**35.0**	**0.0**	**0.0**	**10.0**	**90.0**	**100.0**

Referências Bibliográficas

CAMPBELL, John. (1993). Técnicas de Expressão Oral, Editorial Presença, Lisboa

CASTILHO, Ataliba T. (1991). Gramática do Português Falado. A ordem, Vol 1, UNICAMP

DUARTE, I. Maria João Freitas. (2000). Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise, Univ. Aberta, Lisboa

FARIA, Isabel Hub et Al. (orgs.). (1996). Introdução à linguística Geral e Portuguesa, Caminho, Lisboa

LEROII- Gourhan. (S/D). O Gesto e a Palavra 1 – Técnica e Linguagem, Ed. 70, Lisboa

NASCIMENTO, Mª. F. Bacelar do. (1989). Como escrever o Oral, RILP 2, Lisboa

NASCIMENTO, Zacarias; J. M. de Castro Pinto. (2001). Dinâmica da Escrita, Plátano Editora, Lisboa

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.4. Tecnologias de Informação e Comunicação

Nome da disciplina	**Tecnologias de Informação e Comunicação**						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED11 INFOG0001	**Ano**	1	**Bloco**	1	**Créditos**	4
Disciplinas precedents (existindo)							
Objectivos geral	• Formar um entendimento básico do valor e uso dos sistemas de informação para operações das empresas, a tomada de decisão gerencial e obtenção de vantagem estratégica.						
Objectivos específicos	• Determinar a origem dos computadores, evolução e tendências; • Descrever os cuidados necessários para a operação dos computadores e seus periféricos; os cuidados na escolha e operação de sistemas de informação que armazenam, processam, recuperam dados e aplicam o TIC no ensino e na gestão educacional. • Abordar uma perspectiva teórica e prática dos diversos usos de Sistemas de Informação na empresa e a aplicação de seus princípios ao gerenciamento de negócios. • Apresentar um quadro conceitual focando o conhecimento necessário à utilização eficaz de SI na Organização. • Traçar um referencial teórico que organiza o conhecimento necessário ao gestor escolar de Sistemas de Informação em seis áreas principais: Conceitos Básicos, Tecnologia, Processos de Desenvolvimento, Aplicações Comerciais e Estratégias Gerenciais.						
Resultados esperados	• Seja capaz de interpretar e manipular correctamente as informações quantitativas utilizando o computador na						

	construção de tabelas e gráficos. • Seja capaz de aplicar e escolher um Teste Estatístico, distinguindo as suas características fundamentais e conveniência a cada caso, analisando seus itens e determinando a sua fidedignidade e validade, • Seja capaz de aprofundar todas as fases de formulação, implementação e análise de Estatística e Probabilidade num projecto, identificando os pontos fracos e fortes, analisando a operacionalização do mesmo.
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO								Total
	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Fundamentos da Informática: Informação: Conceito, Unidades de Medida Computador: Conceito e Componentes Unidades de armazenamento secundário: Disquete, CD/DVD, Pen Drive.	**2,0**	**2,0**	**2,0**	**4,0**			1,0	9	**11**
Tecnologias de Informação; Conceitos básicos; Hardware; Software; Sistemas Operativos; Redes.	**2,0**	**2,0**	**3**	**3,0**			1,0	9	**11**

Uso de tecnologias de informação (software administrativo); Ambiente operativo; editor de textos; Planilha de cálculo; Editor de Apresentações e de gráfico; administrador de base de dados; Internet; Motores de busca, meta buscador; Recuperação de informação; Correio eletrónico.	**1,0**	**3,0**	**3,0**	**4,0**			1,0	11	**12**
Introdução aos Sistemas de Informação nas Empresas: A Importância para as Empresas da TIC (Tecnologias de Informação e da Comunicação), os papéis fundamentais dos SI, A internet e os negócios, Globalização e TIC.; Fundamentos dos Sistemas de Informação: Conceito de Sistemas, Componentes de um SI, Recursos dos Sistemas de Informação, Atividades dos Sistemas de Informação, Tipos de Sistemas de Informação	**1,0**	**5,0**	**3**	**4,0**			1,0	13	**14**
Os sistemas de informação para operações das empresas e o comércio eletrônico: Como as empresas usam Sistemas de informação (SI nos negócios), Integração dos Sistemas de Informações na Empresa, Sistemas de Informação de Marketing, Sistemas de Informação da Produção, Sistemas de Informação de Pessoal (RH), Sistemas de Informação Contábil, Sistemas de Informação Financeira; Fundamentos do Comércio Eletrônico: Introdução, Comércio Empresa – Consumidor (B2C), Comércio Empresa-aEmpresa (B2B), Processamento de Transações On-line, Sistemas de	**1**	**5**	**3**	**4,0**			2	14	**15**

Informações Colaborativos, Segurança na Internet.									
Sistema de Informação Gerencial (SIG) e Sistema de Informação de Apoio à Decisão (SAD): Sistemas de Informação Gerencial (principais características), Processamento Analítico On-line (OLAP), Sistemas de Apoio à Decisão, Utilizando SAD's, Sistemas de Informação Executiva; Tecnologia de Inteligência Artificial (AI) nos Negócios, Domínios da Inteligência Artificial (Ciência Cognitiva, Robótica e Interfases Naturais – reconhecimento de voz, interfases multi-sensoriais, realidade virtual).	**1**	**5**	**3**	**4,0**			2	14	**15**
Sistemas de Informações para Vantagem Competitiva; Conceitos de Vantagem Estratégica, Papéis Estratégicos para os Sistemas de Informação, Sistemas de Informações Estratégicos; Uso estratégico da TIC, Gestão da Qualidade através da TIC, Negócios Virtuais como Vantagem Estratégica, Gestão do Conhecimento, Desafios dos SI Estratégicos	**1**	**3**	**3**	**3,0**			1	10	**11**
Metodologia para Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação: A Abordagem Sistêmica, O Ciclo de Desenvolvimento de Sistemas, Análise de Sistemas, Projeto de Sistemas, Desenvolvimento pelo Usuário Final, Implantação de Sistemas, Manutenção de Sistemas; Implantando a Mudança nas Empresas com a TI,	**1**	**4**	**2**	**3,0**			1	10	**11**

Administrando a Mudança Organizacional, Avaliando Hardware, Software e Serviços									
Total	**10**	**30**	**20**	**30**			**10**	**90**	**100**

Referencias Bibliográficas
Cruz, Tadeu. (2000). Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas Laudon, K. C; laudon, J. P. (2004). Sistemas de Informação com Internet. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC O' Brien, James A. (2010). Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet, 2ª. ed. São Paulo: Saraiva Rezende, Denis A. (2002). Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. São Paulo: ATLAS Stair, Ralph M. (2002). Princípios de Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.5. Estatística

Nome da disciplina	**Estatística**
Tipo de disciplina	Geral
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.

Código	ISCED11-ESTCFE0002	Ano	1	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Aplicar a estatística como instrumento que amplia o conhecimento e orienta para uma análise mais clara nas áreas específicas e para tomada de decisões						
Objectivos específicos	• Capacitar o aluno para o planeamento, colecta, apresentação e análise de dados, • Proporcionar ao aluno a compreensão dos principais indicadores estatísticos, • Fornecer ao aluno conhecimentos sobre técnicas da amostragem e das principais ferramentas do campo da Estatística inferencial.						
Resultados esperados	• Seja capaz de interpretar e manipular correctamente as informações quantitativas utilizando o computador na construção de tabelas e gráficos • Seja capaz de aplicar e escolher um Teste Estatístico, distinguindo as suas características fundamentais e conveniência a cada caso, analisando seus itens e determinando a sua fidedignidade e validade • Seja capaz de aprofundar todas as fases de formulação, implementação e análise de Estatística e Probabilidade num projecto, identificando os pontos fracos e fortes, analisando a operacionalização do mesmo						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						

Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO								Total
	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Conceitos básicos	1.0	4.0	1.0	2.0			1.0	8.0	9.0
Distribuição de frequência e Representação Gráfica dos dados estatísticos	1.0	6.0	2.0	5.0			1.5	14.5	15.5
Construção e análise de indicadores sociais	1.5	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	20.5
Aplicação de Medidas Separatrizes: Quartis, Decis, Percentis	1.5	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	20.5
Aplicação de Medidas de Dispersão Absoluta: Desvio Padrão variância	2.0	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	21.0
Aplicação de Medidas de Dispersão Relativa	1.5	8.0	2.5	6.0			1.5	18.0	19.5
Fenómenos de observação e o modelo probabilístico	1.5	8.0	2.0	6.0			1.5	17.5	19.0
Total	**10**	**50**	**15**	**40**			**10**	**115**	**125**

Referencias Bibliográficas

Bussab, Wilton O., Pedro A. Morettin (2006). Estatística Básica, 5ª Ed., Saraiva, São Paulo

Larson, Ron; Betsy Farber (2004). Estatística Aplicada, 2ª Ed., Prentice Hall, São Paulo

Silva, Sebastião Medeirosda, Et Al. (1999). Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis, Atlas, São Paulo

Bekaman, Otto Ruprecht; Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto (1980). Análise Estatística da decisão, Edgard Blucher, São Paulo

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.6. Inglês

Nome da disciplina	**Inglês**						
Tipo de disciplina	General						
Descrição geral da disciplina	The Curricular Units at UnISCED are organized in an interdisciplinary way. In this sense, this disciplinary unit appears as a foundation for the graduate to develop the ability to analyze and understand theoretical and technical-scientific processes. From them, communicate and be able to contribute to the search and construction of solutions in the professional and social field.						
Código	ISCED12-LINECFG 0002	**Ano**	I	**Bloco**	II	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	● Develop and consolidate the four language skills – reading, writing, listening, speaking; ● Raise awareness of foreign language learning as a basic component of good work practice, extending to cultural aspects;						
Objectivos específicos	● Recognize basic words and expressions that are commonly used in relation to oneself, family and immediate surroundings; ● Understand familiar words and names and very simple phrases, for example, those found in catalogs and posters; ● Participate in simple conversations about common topics or immediate needs, describe the place where you live and the people you know; ● Write simple postcards and emails, fill in forms with personal data, name, nationality, address, etc.						
	The student is expected to:						

Resultados esperados	● **Listening:** Be able to understand the essentials of a speech in standard language on current matters in personal or professional life, including many radio and television programs when the speech rate is relatively slow and clear; ● **Reading:** Be able to understand texts in standard and common language about everyday personal or professional matters; ● **Speaking:** Be able to articulate speeches in a simple way to describe experiences, events, plans or desires, to explain and justify opinions, and to, without prior preparation, deal with situations and conversations about familiar subjects in the personal or professional scope; ● **Writing:** Be able to write an articulated text in a simple way on subjects known or of personal or professional interest;
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Pedagogical models used** • The traditional trainer centered. - This model takes up about 10% of teaching time • Pedagogical model centered on the learner - this model occupies around 60% of teaching time. • Group-centred model - this model takes up about 30% of teaching time. **b) Didactic-pedagogical instruments** ● In the curricular units, the use of manuals, printed matter, CD's, DVD's, audio tapes is encouraged, as well as the use of means such as a digital platform, virtual library on the virtual campus via the Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Formative assessment:** Fieldwork and participation in discussion forums will be observed. For each activity, the average weighs 40% on the final assessment. 2. **Summative assessment:** At the end of the semester there will be an assessment and the value of the test weighs 60% of the total score.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
Friends; Family; Famous people; Friendship	0.6	2.0	2.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Jobs and occupations	0.6	2.0	2.0	2.0			0.6	6.6	6.2
Holidays, tourisms and wildlife	0.6	2.0	2.0	2.0			0.6	6.6	6.2
Education and learning	1.5	3.0	3.0	2.0			1.5	6.6	6.4
English for specific purpose	1.5	3.0	3.0	2.0			1.5	6.6	7.8

Time, weather and climate	0.6		2.0	2.0	2.0			0.6	6.6	6.2
Health and nutrition	0.6		2.0	2.0	2.0			0.6	6.6	6.2
Places	0.6		2.0	3.0	2.0			0.6	6.6	6.2
Shopping	0.6		2.0	3.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Dances, sports and Entertainment	0.6		2.0	3.0	2.0			0.6	5.6	6.2
The Society and its environment	0.6		2.0	3.0	3.0			0.6	6.7	7.4
Cross- cultural diferences	0.6		2.0	3.0	3.0			0.6	6.8	7.6
Customs and traditions	0.5		2.0	2.0	3.0			0.5	6.8	7.6
Religions and beliefs	0.5		2.0	2.0	3.0			0.5	6.7	7.4
TOTAL	**10**		**30**	**35**	**10**			**10**	**90**	**100**

Referencias Bibliográficas

MURPHY, Raymond; S/D - Essential Grammar in Use (elementary), CUP

FARIA, Donzília (trad.) (2002) - English Language Practice for Portuguese Students – para 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, MacMillan Heinemann,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.7. Pedagogia geral

Nome da disciplina	**Pedagogia geral**
Tipo de disciplina	Geral
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.

Código	ISCED12-PEDCFG0002	Ano	1	Bloco	2	Créditos	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	Compreender o contributo da educação para a formação da personalidade e os processos pedagógicas						
Objectivos específicos	• Conhecer o objecto de estudo da pedagogia; • Fundamentar a contribuição das ciências afins na compreensão do fenômeno educativo; • Analisar criticamente a prática da educação em Moçambique em diferentes momentos históricos • Analisar a prática educativa moçambicana no contexto das tendências actuais						
Resultados esperados	• Analisa criticamente a prática da educação em Moçambique em diferentes momentos históricos • Analisa a prática educativa moçambicana no contexto das tendências actuais • Relaciona as teorias pedagógicas com actividade práticas de leccionação • Aplica as teorias na interpretação de fenómenos e processos pedagógicos da realidade.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.						

	2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO								Total
	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução à Ciência Pedagógica	1	5	2	4			2	13	14
História da Pedagogia	1	5	2	4			2	13	14
Pedagogia no campo da Ciência de Educação	2	8	2	5			2	17	19
Funções Pedagógica e no Campo Educacional	2	7	2	5			2	16	18
História de Educação em Moçambique	2	8	2	5			2	17	19
Desafios da Educação Contemporânea	2	5	2	5			2	14	16
Total	**10.0**	**38.0**	**12.0**	**28.0**			**12.0**	**90.0**	**100.0**

Referencias Bibliográficas

Filho, G. F. (2004). Panorâmica das tendências e práticas pedagógicas, São Paulo, Editora Átomo

Freire, P. (1987). Pedagogia do oprimido, 17. Ed., Rio de Janeiro, Paz e terra,

Gadotti, M. (2008). História das ideias pedagógicas, 8 ed., São Paulo, Ática,

Marques, R. (1999). Modelos pedagógicos actuais, Lisboa, Plátano Edições Técnicas,

Oliveira, I. A. (2006). Filosofia da educação: reflexões e debates, Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes,

Savin, N. V. (1977). Fundamentos generales de la pedagogia, LaHabana, Editorial Pueblo y Educación,

Sierra Salcedo, R. A. (2008). La estratégia pedagógica, sudiseño e implementación, LaHabana, Editorial Pueblo y educación.

Veiga, A. A. (2005). educação hoje, 7. Ed., Vila Nova de Gaia, Editorial Perpétuo Socorro,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.8. Didáctica Geral

Nome da disciplina	**Didáctica Geral**						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED11-PEDCFG0001	**Ano**	1	**Bloco**	2	**Créditos**	3
Disciplinas precedents (existindo)							
Objectivos geral	• Conhecer diferentes bases teóricas que orientam o processo de ensino-aprendizagem						
Objectivos específicos	• Desenvolver actividades de planificação do processo de ensino aprendizagem desenvolver conhecimentos sobre procedimentos metodológicos do PEA, • Conhecer as diferentes formas de avaliação do PEA • Classificar os diferentes recursos e meios didácticos						
Resultados esperados	• Utiliza o conhecimento didáctico para relacionar com sua área específica de conhecimento utiliza diversos recursos e meios didácticos no PEA • Aplica diferentes formas de avaliação no PEA Planifica diferentes actividades do PEA						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos**						

	• Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a didáctica	1	5	2	4			2	13	14
O papel da didáctica na formação do professor	1	5	2	4			2	13	14
Planificação do processo de ensino-aprendizagem	2	3	3	3			3	12	14
Metodologias de ensino-Aprendizagem	2	2	2	2			2	8	10
Meios e recursos didácticos	2	2	2	2			2	8	10
Avaliação no processo de ensino-aprendizagem	2	2	2	2			2	8	10
Total	**10.0**	**19.0**	**13.0**	**17.0**			**12.0**	**65.0**	**75.0**

Referencias Bibliográficas

Addine Fernandez, Fátima eta.l (2007).Didáctica: teoria y práctica. 2. ed. LaHabana, Editorial Pueblo y Educación,.

ARENDS, Richard I. (1995). Aprender a ensinar. Lisboa, McGraw-Hill,

Ballester, Margarita. (2003). Avaliação como apoio à aprendizagem. Porto Alegre, ARTMED, Castro, A. D.; Carvalho, A. M. P. (2005). de. Ensinar a Ensinar. São Paulo: Pioneira ThomsonLearning,

Haydt, Regina C. C. (1998). Curso de didática geral. 5.ed. São Paulo, Editora Ática,

LIBÂNEO, J. C. Didática. (1994). São Paulo: Cortez,

Veiga, I. P. A. (Org). (2006). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus,

Sacristán, J. G.; Pérez Gómez, A. (1998). Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.9. Psicologia da Educação

Nome da disciplina	**Psicologia da Educação**						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12-PSICCFG0001	**Ano**	1	**Bloco**	2	**Créditos**	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Analisar processos psicológicos e sociais que influenciam o processo de ensino aprendizagem						
Objectivos específicos	• Discutir a evolução da Psicologia como conhecimento científico. Compreender a gênese do campo científico da Psicologia da Educação. Analisar as particularidades do desenvolvimento humano. • Analisar as relações entre desenvolvimento e educação. • Sistematizar reflexões das teorias da aprendizagem com a formação e prática docente. • Compreender os fundamentos epistemológicos das teorias psicológicas da educação e da aprendizagem.						
Resultados esperados	• Aplica os conhecimentos das teorias da psicologia de educação na actividade docente • Distingue as diferentes fases de desenvolvimento humano						

	• Relaciona as fases de desenvolvimento humano com as fases de aprendizagem
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	**ESTUDO AUTÓNOMO**								Total
	HC	**T**	**TP**	**TC**	**E**	**PL**	**AP / TG**	**TEA**	
Introdução à Psicologia	1	5	2	4			2	13	14
Escolas teóricas da psicologia	2	5	2	5			2	14	16
Ciclos de desenvolvimento humano	2	5	3	5			2	15	17
Teorias da Psicologia da Educação e Educação e da Aprendizagem	2	5	3	5			2	15	17
Relações entre desenvolvimento, educação e aprendizagem	3	10	5	15			3	33	36
Total	**10**	**30**	**15**	**34**			**11**	**90**	**100**

Referencias Bibliográficas

ABRUNHOSA, M. A. e LEITÃO, M. (1982). Introdução à Psicologia, Vol 2. Porto, Edições ASA, COLECTIVO DE AUTORES. (1986). Motivação e Aprendizagem. Porto, Edição Contraponto,

ADELINO, Cardoso etal. (1993). Rumos de Psicologia. Lisboa, Editora Rumos,

DAVIDOFF, L. (1987). Introdução à Psicologia. São Paulo, Editora, McGraw-Hill,

GUY, Rocher. (1999). Sociologia Geral: a organização social, Lisboa, Editora, Presença,

LEONTIEV, A. (1978). O desenvolvimento do Psiquismo. Lisboa, Editora, Progresso,

MICHEL e FRANÇOIS Gauquelin' (1978). Dicionário de Psicologia. São Paulo, Editora Verbo,

MULLER, F.L. (1976). História da Psicologia. Vol. I e II. São Paulo, Publicações Europa/América, SPRINTHALL, N. A. e SPRINTHALL, R. C. (1993). Psicologia Educacional, Uma Abordagem Desenvolvimentista. Lisboa, Mcgraw-Hill,

TAVARES, J. e ALARCÃO, I. (1990). Psicologia de Desenvolvimento e de Aprendizagem. Coimbra, Coimbra Almedina,

PETROVSKY, A. (1980). Psicologia Geral. Moscovo, Editora Progresso,

PIAGET, Jean. (1977). Seis estudos de Psicologia. Lisboa, Editora, Dom Quixote,

PSICOLOGIA MODERNA. (1984). Os 10 grandes de Psicologia: (Pavlov, Watson, Skinner, Kohler, Lorenz, Binnet, Montessori, Piaget, Kinsey, Master e Johnson). Editora Verbo, Lisboa e São Paulo, ROCHA, A. e FIDALGO, Z. (1998). Psicologia. Lisboa, Editora Texto,

SPRINTAHALL, Norman e SPRINTAHALL, Richard C. (1993). Psicologia Educacional, Portugal, SUZZARINE, F. (1986). A memória. São Paulo, Editora, Verbo

WALOON, H. (1980). Objectivos e métodos de Psicologia. Lisboa,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.10. Geologia Aplicada à Geografia

Nome da disciplina	**Geologia Aplicada à Geografia**
Tipo de disciplina	Geral
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.

Código	ISCED 12-GECC 0027	Ano	1	Bloco	IV	Créditos	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender fenómenos geológicos endógenos e exógenos que ocorrem na Terra						
Objectivos específicos	• Conhecer a história geológica • Conhecer os diferentes tipos de rochas; • Classificar rochas e minerais; • Caracterizar rochas e minerais; • Conhecer a dinâmica da litosfera; • Conhecer a estrutura geológica.						
Resultados esperados	• Usa diferentes conceitos fundamentais da geologia; • Reconhece os diferentes tipos de rochas e minerais; • Conhece a estrutura interna e a dinâmica da terra;						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Geologia: conceito, objecto de estudo, métodos e conceitos gerais da geologia	1.0	5	5	2.5			2.5	12.5	13.5
O Sistema Terra: Idade, evolução e estrutura interna; Teoria da deriva continental e tectónica de placas;	1.0	5	5	2.5			3.0	12.5	13.5

Geocronologia e Tempo geológico										
Rochas: conceito e ciclo das rochas; Classificação (ígneas, metamórficas e sedimentares); características e processos de formação de rochas.	3.0	15	5	5				3.5	25	28
Minerais: principais grupos e características	2.0	10	5	2				3.0	17	19
Estruturas geológicas	1.5	10	2.5	1.5				1.5	14	15.5
Dinâmica da litosfera	1.5	5	2.5	1.5				1.5	9	10.5
Total	**10**	**50**	**25**	**15**				**15**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Texto, 2000. 2. POPP, J.H. Geologia Geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.

SUGUIO, K. Rochas Sedimentares. 4.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.

DANA, J.H. Manual de Mineralogia. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984.

MENDES, J.C. Elementos de Estratigrafia. São Paulo: T.A. Queiroz Editora, 1984. MABESOONE, J.M. Sedimentologia. Recife: Editora Universitária, UFPE, 1983. 7. LOCZY, L.; LADEIRA, E.A. Geologia Estrutural e introdução à Geotectônica. São Paulo: Ed. Edgard Blücher. 1980. 8. LEINZ, V.; AMARAL, S.E. Geologia Geral. São Paulo: .Ed. Nacional, 1978.

AFONSO, Rui S. e MARQUES, João M. Recursos minerais da República de Moçambique. Contribuição para o seu conhecimento. 2. ed. Lisboa, 1998.

AFONSO, Rui S. A geologia de Moçambique. Maputo, Imprensa Nacional, 1978.

ANTUNES, Miguel Telles. Ensino da Geologia. Perspectivas científicas. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.

CARVALHO, A. M. Galopim. Introdução ao estudo do magnetismo e das rochas magmáticas. Lisboa, Âncora Editora, 2002.

COSTA Joaquim. Estudo e classificação das rochas por exame microscópico. 6. ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, S/d.

LEINZ Viktor, AMARAL Sérgio. Geologia Geral. 11. ed. São Paulo, Editora Nacional, S/d.

MEDINA Augusto, GUIMARÃES Natércia. Lições de Geologia. Porto, Porto Editora, S/d.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em

grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.11. Climatogeografia

Nome da disciplina	**Climatogeografia**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12 - GEOCCFE00	**Ano**	I	**Bloco**	III	**Créditos**	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Descrever os fenômenos meteorológicos e climáticos ao longo da superfície do globo terrestre, sua distribuição, relação com mudanças climáticas e sua evolução						
Objectivos específicos	• Conhecer a gênese dos fenômenos meteorológicos e climáticos; • Interpretar fenómenos meteorológicos e climáticos; • Conhecer a dinâmica da atmosfera; • Classificar o clima; • Descrever os factores e elementos de clima.						
Resultados esperados	• Explica as causas e consequências das mudanças climáticas; • Relaciona os factores de clima e os tipos de clima nas diferentes regiões; • Classifica os diferentes tipos de clima recorrendo a critérios específicos; • Explica os fenómenos meteorológicos e climáticos.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo.						

	• Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Climatologia: conceito, objecto de estudo, métodos, instrumentos meteorológicos	1.0	4	2	4			2	10	11
Características gerais da atmosfera terrestre: estrutura e composição	1.0	3	1	5			2	9	10
Circulação geral da atmosfera Radiação solar e o balanço radioactivo	2.0	5	2	3			2	10	12
Elementos e factores do clima Massas de ar e frentes	2.0	1	4	4			2	9	11
Classificações climáticas Principais fenómenos atmosféricos Os grandes sistemas climatológicos do globo;	2.0	5	6	4			2	15	17
Mudanças climáticas	2.0	5	4	3			2	12	14
Total	**10.0**	**23**	**19**	**23**			**12**	**65**	**75**

Referências Bibliográficas

BARRY, R. G. Atmosphere Weather and Climat. London, London University, 1968.

BARRY, Roger G. & CHORLEY, Richard J. Atmósfera, tiempo y clima. 4. ed. Barcelona, Ediciones Omega, 1985.

BYERS, Horace. General Meteorolog. New York, Megraw-Hill Book, 1939.

CHRISTOFOLETT, António. Análise de sistemas em Geografia. S. Paulo, 1979.

CUADRAT, J.M. e PITA, F. Climatologia. Madrid, Edições Cátedra, 1997.

GEIGER, Rudolf. Manual de microclimatologia: o clima da camada de ar junto ao solo. 4.ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1960.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Tradução: Maria Juraci dos Santos. 8.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BRASIL. Mudança do clima: negociações internacionais sobre a mudança de clima. Brasília: NAE/SECOM, Núcleo de assuntos estratégicos da Presidência da República, 2005.

ROSS, J.L.S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de textos, 2009

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.12. Fundamentos da Ciência Geográfica

Nome da disciplina	**Fundamentos da Ciência Geográfica**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED11-GEOCCFE0026_EG	**Ano**	I	**Bloco**	III	**Créditos**	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a ciência geográfica como um instrumento proporcionador de leitura do mundo contemporâneo;						
Objectivos específicos	• Conhecer os conceitos básicos das ciências geográficas • Conhecer os fundamentos teóricos da geografia; • Identificar os elementos básicos do universo; • Reconhecer a terra como um sistema aberto						

	• Desenvolver capacidades de análise, síntese e relação entre factos e fenómenos
Resultados esperados	• Aplica as teorias geográficas para interpretação de factos, fenómenos e processos geográficos; • Reconhece a importância e aplicação da Geografia na vida • Aplica os saberes das ciências geográficas, estabelecendo relações entre os elementos do Universo;
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HORAS DE CONTACTO	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Geografia: conceito, objecto de estudo, princípios e métodos; Os conceitos fundamentais da Geografia: lugar, região, território, paisagem, espaço.	1.0	4	2	4			0.5	10.0	11
O desenvolvimento das ciências geográficas	1.0	3	1	5			2.0	9.0	10.0
Importância e aplicações da Geografia	2.0	5	2	3			1.0	10.0	12
O Universo e sua estrutura A Via Láctea e outras Galáxias	2.0	1	4	4			1.0	9.0	11

O sistema solar	1.5	5	4.5	5.0			1.5	14.5	16
Teorias sobre origem da terra A terra e os seus movimentos	1.5	3	5	2			1.5	10	11.5
Pós-modernidade e a Geografia	1.0	1.5	0.5	0.5			2.0	2.5	3.5
Total	**10.0**	**21.5**	**19**	**15**			**15**	**65**	**75**

Referências Bibliográficas

CLAVAL, Paul. A Nova Geografia. Coimbra, Livraria Almedina, 1987.
CLOZIER, René. História da Geografia. Lisboa, Publicações Europa-América, 1961.
As etapas da Geografia. Lisboa, Publicações Europa-América, 1950.
MIKHAIL, V. e BARCA, A. Cosmografia: textos básicos. Maputo, UEM, 1983.
MORAES, António C.R. Geografia: pequena História crítica. S. Paulo, Editora Hucitec, 1991.
SCRONAIENCHI, N. O saber em cores: Astronomia e Geologia. S. Paulo, Maltese-Edições Melhoramentos, 1977.
CASTRO, I. E. de. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
GOMES, P. C. da C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
MORAES, A. C. R. Gênese da geografia moderna. São Paulo: Hucitec, 2002.
Geografia, pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2003.
MOREIRA, R. O que e Geografia. São Paulo: Brasiliense, 1994. 6. SANTOS, M. O Brasil, território e sociedade no início do século XXI: território e sociedade. Rio de Janeiro: Record, 2002.
P Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico. São Paulo: Hucitec, 1997. 9. SILVA, A. A. D. Geografia: ciência do complexus: ensaios transdisciplinares. Porto Alegre: Sulina, 2004.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.13. Hidrologia

Nome da disciplina	**Hidrologia**
Tipo de disciplina	Específica
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.

Código	ISCED 21-CCFE 0004	Ano	1	Bloco	III	Créditos	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a interacção entre os diversos processos que levam a ocorrência dos recursos hídricos nas diferentes formas físicas;						
Objectivos específicos	• Compreender os diferentes sistemas hidrológicos existentes no mundo; • Analisar os diferentes sistemas hidrológicos existentes no mundo e em Moçambique • Descrever dos sistemas hidrológicos (lagos, águas subterrâneas e bacias hidrográficas); • Avaliar o impacto dos processos hidrográficos no quadro dos processos e fenómenos geográficos;						
Resultados esperados	• Explica a complexa interacção entre os recursos hídricos e outros fenómenos geográficos; • Reconhece a importância do ciclo hidrológico para a vida na terra; • Participa em actividades que visam o uso sustentável dos recursos hídricos.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a hidrologia: conceitos básicos da	1.0	5	4	4			2	13	14

hidrologia, objecto de estudo e interdisciplinaridade, tipos e sistemas hidrológicos.									
Ciclo hidrológico e balanço hídrico	1.0	5	4	4			2	13	14
Bacias e redes hidrográficas Propriedades das águas naturais	2.0	10	2	4			2	16	18
Águas superficiais	2.0	8	6	4			2	18	20
Águas subterrâneas	2.0	7	3	3			2	13	15
Glaciares	2.0	6	5	6			1	17	19
Total	**10**	**41**	**24**	**25**			**11**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

CUNHA, S.B. Bacias hidrográficas. IN: CUNHA,S.B. E GUERRA,A.J.T. Geomorfologia do Brasil.2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

HIRATA, R.; VIVIANI-LIMA, J. B.; HIRATA, H. A água como recurso IN: TEIXEIRA.W. Decifrando a terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

MAGALHÃES JR., A. P. Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

VILLELA, S. M.; MATTOS, A. Hidrologia Aplicada. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.1975.

VITTE, A. C.; GUERRA,A. J. T.(org.)Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.14. Geografia de Moçambique

Nome da disciplina	**Geografia de Moçambique**
Tipo de disciplina	Específica
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas,

	comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED21 - GEOCCFE0003	**Ano**	I	**Bloco**	IV	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Compreender as estruturas morfológicas da geografia de Moçambique						
Objectivos específicos	• Descrever o enquadramento geográfico de Moçambique. • Caracterizar a constituição geológica de Moçambique. • Destacar os principais fenómenos que ocorrem na Costa Moçambicana. • Caracterizar as Bacias hidrográficas de Moçambique. • Destacar a fauna e flora de Moçambique. • Compreender as relações entre a comunidade e o meio natural. • Explicar a importância dos recursos naturais e humanos no desenvolvimento de Moçambique.						
Resultados esperados	• Reconhecer os diferentes tipos de rochas de Moçambique; • Estabelece relações de interdependência entre os diferentes elementos físicos geográficos de Moçambique; • Aplica os conhecimentos teóricos para interpretação de processos geográficos socioeconómicos.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução: Conceito, objecto, objectivos e métodos.	1.0	4	2	3			2	9	10
Enquadramento Geográfico e extensão territorial	1.0	6	1	3			1	9	10
Morfoestrutura	1.0	4	4	1			2	9	10
Clima de Moçambique	1.0	8	0.5	0.5			2	9	10
Solos de Moçambique	1.0	5	2	2			2	9	10
Hidrografia de Moçambique	1.0	5	1.5	2.5			2	9	10
Biogeografia	1.0	3	4	2			2	9	10
Geografia Sócio Econômica de Moçambique	1.0	5	2.5	1.5			2	9.	10
Transporte e Turismo de Moçambique	1.0	3	4	2			2	9	10
Moçambique e SADC	1.0	6	1	2			2	9	10
TOTAL	**10.0**	**49.0**	**22.5**	**18.5**	**0**	**0**	**10.0**	**90.0**	**100.0**

Referencias Bibliográficas

Cumbe, Ângelo Nhapacho Francisco. O Património Geológico de Moçambique: Proposta de Metodologia de Inventariação, Caracterização e Avaliação. Dezembro de 2007.

BOLEO, J.O., *Geografia Física de Moçambique*; Imprensa Nacional; Lisboa; 1950.

GOUVEIA, D. H. Godinho Azevedo, Ario L. Características e Distribuição dos solos de Moçambique. Março, 1949.

MUCHANGOS, Aniceto dos. Moçambique Paisagens e Regiões Naturais. Edição: do Autor, 1999.

FREITAS, A. J., A geologia e o desenvolvimento económico e social de Moçambique. Lourenço Marques. 1959.

República de Moçambique. Estratégia e Plano de Acção para a Conservação da Diversidade Biológica de Moçambique. 22-Jun-2003.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.15. Geomorfologia

Nome da disciplina	**Geomorfologia**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12 GEOCCFE0029_EG	**Ano**	1	**Bloco**	IV	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Compreender a interacção entre os diversos processos ou fenómenos no âmbito de formação do relevo;						
Objectivos específicos	• Avaliar os processos geomorfológico; • Conhecer as teorias geomorfológicas; • Conhecer as diferentes formas de relevo; • Explicar os processos de formação de relevo; • Descrever os processos de meteorização física e química;						
Resultados esperados	• Domina as teorias geomorfológicas; • Analisa os processos relacionados com a formação do relevo; • Reconhece as diferentes formas de relevo;						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						
TEMA			**ESTUDO AUTÓNOMO**			**Total**	

	HORAS DE CONTACTO	T	TP	TC	E	PL	AP / TG)	TEA	
Conceito etimológico de geomorfologia; Geomorfologia Geral, Regional e Aplicada Teorias geomorfológicas	1.0	5	2	2			2	9	10
Formas de relevo terrestre A teoria da tectónica de placas e relevos associados. Relevos relacionados com a natureza das rochas	1.0	10	5	5			2	20	21
Vertentes	1.0	9	2.5	4			2	16	18
Geomorfologia fluvial	1.0	5	2	4			2	11	12
Geomorfologia cársica	1.0	5	3	2			2	10	12
Geomorfologia glaciar	2.0	5	0.5	1			2	7	8
Geomorfologia costeira	1.0	6	3	2			2	11	12
Geomorfologia eólica	1.0	3	1.5	1.5			2	6	7
Total	**10**	**48**	**20**	**21.5**			**10**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

BUCKLE, Colin. Landsforms in Africa. Hong Kong, Longman,1978.

CHRISTOFOLETTI, António. Geomorfologia. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo, Editora Edgard Blucher, 1980.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.

CUNHA, S. B. C.; GUERRA, A. J. T. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertand Brasil. 2001.

CUNHA, S. B.; GUERRA, J. T. G. Geomorfologia e meio ambiente. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil; 1996.

DERRUAU, M. Geomorfologia. São Paulo: Ariel, 1978.

GUERRA, A. J. T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Texto, 2000.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.16. Pensamento Geográfico

Nome da disciplina	**Pensamento Geográfico**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED11-GEOCCFE0025_EG	**Ano**	1	**Bloco**	IV	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	Compreender a evolução do pensamento geográfico, destacando as principais correntes filosóficas.						
Objectivos específicos	• Conhecer o processo de formação do pensamento geográfico clássico e contemporâneo. • Analisar as actuais perspectivas da ciência geográfica, enfatizando os movimentos de renovação do pensamento geográfico; • Conhecer as diferentes escolas da Geografia; • Conhecer os fundamentos da geografia quantitativa e qualitativa.						
Resultados esperados	• Aplica os conhecimentos da geografia quantitativa e qualitativa; • Usa os pressupostos das correntes geográficas para análise dos fenómenos e processos geográficos; • Analisa comparativamente as ideologias das diferentes escolas geográficas.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como						

	recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
O desenvolvimento das ciências geográficas	1.0	4	2	4			2	12	13
Processo da construção do pensamento geográfico História do pensamento geográfico	2.0	10	2	5			2	19	21
As principais correntes do pensamento geográfico: o determinismo ambiental, o possibilismo, a geografia regional, a nova geografia, a geografia radical, a geografia humanista e cultural e as novas tendências	3.0	10	5	5			3	23	26
Escolas da Geografia	3.0	10	5	5			3	23	26
Geografia quantitativa e qualitativa	1.0	5	2	4			2	13	14
Total	**10.0**	**39.0**	**16.0**	**23.0**			**12.0**	**90.0**	**100.0**

Referencias Bibliográficas

ARAÚJO, Manuel e RAIMUNDO, Inês. A evolução do pensamento geográfico: um percurso na história do conhecimento da terra e das correntes geográficas. Maputo, Livraria Universitária, Universidade Eduardo Mondlane, 2002.

ANDRADE, M. C. de. Geografia, ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987

MORAES, A. C. R. Gênese da geografia moderna. São Paulo: Hucitec, 2002.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.17. Ordenamento territorial

Nome da disciplina	**Ordenamento territorial**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED31-GEOCCFE0037	**Ano**	1	**Bloco**	IV	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a necessidade de ordenamento territorial no âmbito de ocupação de espaços e usos de solos.						
Objectivos específicos	• Relacionar as formas de ocupação de espaços com os impactos ambientais; • Dominar o processo de planificação do processo de ordenamento territorial; • Conhecer os procedimentos de ordenamento territorial; • Caracterizar espaços ordenados; • Conhecer os padrões de ordenamento territorial;						
Resultados esperados	• Caracteriza os espaços ordenados; • Reconhece a importância de ordenamento territorial; • Planifica o processo de ordenamento territorial; • Relaciona o ordenamento com o desenvolvimento das comunidades;						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos**						

	• Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
Introdução ordenamento territorial: conceito, princípios e objectivos	1.0	5	4	4			2	13	14
O ordenamento territorial e o desenvolvimento socioeconómico	2.0	10	2	4			2	16	18
Planificação e ordenamento territorial	1.0	5	4	4			2	13	14
Gestão e ordenamento territorial	2.0	8	6	4			2	18	20
Ordenamento territorial e a sustentabilidade ambiental	2.0	7	3	3			2	13	15
Procedimentos de ordenamento territorial; Ordenamento do espaço rural e do espaço urbano; Características de espaços ordenados;	2.0	6	5	6			1	17	19
Totais	**10.0**	**41.0**	**24.0**	**25.0**			**11.0**	**90.0**	**100.0**

Referências Bibliográficas

MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. 6ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1987

_____. Ordenamento territorial: uma conceituação para o planejamento estratégico. In: MORAES, A. C. R. Meio ambiente e ciências humanas. 4ª. ed. São Paulo: Annablume, 2005

MOREIRA, R. O espaço e o contra espaço: as dimensões territoriais da sociedade civil e do Estado, do privado e do público na ordem espacial burguesa. In: SANTOS, M. et. al. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007

PORTO-GONÇALVES, C. W. Os (des) caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1998
RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Atlas S. A., 1993.
SACHS, I. Rumo à ecossocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento. Organização de Paulo Freire Vieira. São Paulo: Ed. Cortez, 2007
SANTOS, M. O dinheiro e o território. In: SANTOS, M. et. al. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 2ª. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001
SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004
SEABRA, L. Turismo sustentável: planejamento e gestão. In: CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Org.). A questão ambiental: diferentes abordagens. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008,
SOUZA, M. L. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E; GOMES, P. C. C; CORRÊA, R. L. (Org.). Geografia: conceitos e temas. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2. Descrição das disciplinas do 2◦ Ano

3.2.1. Sistema de Informação geográfica

Nome da disciplina	**Sistema de Informação geográfica**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED32-INFOCFE0028	**Ano**	2	**Bloco**	I	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							

Objectivos geral	• Apresentar a informática como um recurso pedagógico sensibilizando os alunos, quanto à importância e aplicação da informática nos aspectos da utilização e avaliação de softwares educacionais
Objectivos específicos	• Usar com adequação o Sistema de Informação Geográfica e a sua interacção como softwares de apoio ao processo de ensino, aprendizagem e pesquisa para a Geografia. • Usar os SIG como instrumento de aprendizagem e pesquisa em Geografia; • Conhecer a aplicação das SIGs; • Conhecer o historial das SIGs.
Resultados esperados	• Aplica as SIGs na pesquisa e aprendizagem de Geografia; • Domina o uso das ferramentas das SIGs;
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Informática como um recurso pedagógico em Geografia	1.0	5	2	4			2	13	14
Aplicações e características de softwares de apoio ao processo de ensino,	2.0	5	2	4			2	13	15

aprendizagem e pesquisa para a Geografia									
Introdução ao Sistema de Informação Geográfica (SIG).	2.0	8	2	5			2	17	19
Fundamentos de cartografia e sensoriamento remoto.	2.0	7	2	5			2	16	18
Aplicações e características do SIG	2.0	8	2	5			2	17	19
História dos Sistemas de Informação Geográfica	1.0	5	2	5			2	14	15
Totais	**10.0**	**38.0**	**12.0**	**28.0**			**12.0**	**90.0**	**100.0**

Referencias Bibliográficas

TAJRA, S. F. Informática na Educação: Professor na atualidade. Erica, 1998.
CAPRON, H. L. Introdução à informática. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2004.
MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2005.
LIBAULT, A. Geocartografia. São Paulo: Editora Nacional, 1975.
SANTOS, M. Técnica, espaço e tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Hucitec, 1994.
CÂMARA, G. (et al). Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica. Campinas: UNICAMP, 1996.
FERRARI JR, R. Viagem ao SIG: planejamento estratégico, viabilização, implantação e gerenciamento de sistemas de informação geográfica. Curitiba: Sagres, 1997.
IBGE. Noções Básicas de Cartografia. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1998.
INPE. Introdução ao SPRING. São Jose dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2002.
MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 2 ed. Viçosa: UFV, 2003.
RODRIGUES, M. Introdução ao geoprocessamento. São Paulo: Simpósio brasileiro de Geoprocessamento, 1991.
ROCHA, C. H. B. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. Juiz de Fora: Ed do autor, 2000.
SILVA, A. de B. Sistema de Informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: UNICAMP, 2003.
BRASIL. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Fundamentos de Geoprocessamento: tutorial. São José dos Campos, SP: INPE, 2004

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.2. Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia I

Nome da disciplina	**Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia I**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED 11-CEDF 001	**Ano**	2	**Bloco**	I	**Créditos**	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	Compreender a importância do processo de planificação, produção de material didáctico e da avaliação do processo de ensino-aprendizagem da Geografia;						
Objectivos específicos	• Analisar criticamente o processo de ensino aprendizagem de Geografia; • Desenvolver capacidades de leitura e interpretação de mapas no âmbito de ensino de Geografia; • Conhecer diversas formas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem da Geografia; • Desenvolver habilidades de planificação de aulas de geografia; • Relacionar princípios, métodos e meios de ensino em Geografia;						
Resultados esperados	• Usar mapa como meio de ensino de geografia; • Domina as técnicas de avaliação do ensino e aprendizagem de geografia; • Planifica o processo de ensino e aprendizagem de geografia;						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos**						

	• Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a disciplinas de Didática da Geografia; A Geografia e a interdisciplinaridade	1.0	4	2	4			2	10	11
Programa de ensino de Geografia; Planificação escolar em Geografia	1.0	3	1	5			2	9	10
Relação princípio, método e meios de ensino e aprendizagem em geografia	2.0	5	2	3			2	10	12
Aplicação de métodos e meios de ensino e aprendizagem em geografia	2.0	1	4	4			2	9	11
Leitura e interpretação de mapas no ensino da Geografia	2.0	5	6	4			2	15	17
A avaliação em Geografia	2.0	5	4	3			2	12	14
TOTAL	**10.0**	**23.0**	**19.0**	**23.0**			**12.0**	**65.0**	**75.0**

Referências Bibliográficas

DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 2. ed. S. Paulo, Cortez; Brasília, MEC, UNESCO, 1999.
DUARTE, Stela e LÍNGUA, Januário. Alguns fundamentos de Metodologia de Ensino de Geografia: Texto de apoio para os instruendos dos cursos de formação de professores primários do 1º grau. Maputo, MINED, 1996 (não publicado).
DUARTE, Stela. Avaliação da aprendizagem em Geografia: desvendando a produção do fracasso escolar. Maputo, Imprensa Universitária, 2007.
FERREIRA, Conceição e SIMÕES, Natércia. A evolução do pensamento geográfico. 9. ed. Lisboa, Gradiva, 1994.

GÓMEZ, Miguel. Educação moçambicana, história de um processo: 1962-1984. Maputo, Livraria Universitária, 1999.
HAYDT, Regina. Curso de Didáctica Geral. 3. ed. S. Paulo, Editora Ática, 1997.
LÍNGUA, Januário. O nexo entre concepções e práticas de ensino da Geografia em Moçambique. Dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Educação/ Currículo. São Paulo/Maputo, PUC/UP, 2006.
MAZULA, Brazão. Educação, cultura e ideologia em Moçambique: 1975-1985. Santa Maria da Feira, Edições Afrontamento e Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, 1995.
MATERNO, Francisco. Metodologia de la Geografia. Habana, Editorial Pueblo y Educacion, 1972.
MÉRENNE-SCHOUMAKER, Bernadette. Didáctica da Geografia. Porto, Edições ASA, 1999.
MONDLANE, Eduardo. Lutar por Moçambique. Maputo, Centro de Estudos Africanos, 1995.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.3. Geografia dos solos

Nome da disciplina	**Geografia dos solos**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED 12-GECC 0030	**Ano**	I	**Bloco**	4	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender o processo de formação e gestão de solos						
Objectivos específicos	• Analisar as particularidades da distribuição espacial dos solos; • Conhecer os factores de formação dos solos; • Avaliar os factores de formação de solos; • Descrever as propriedades físicas, químicas e biológicas dos solos; • Conhecer as diferentes classificações dos solos; • Estabelecer a distribuição geográfica dos solos no mundo;						
Resultados esperados	• Revela domínio das particularidades da distribuição geográfica dos solos; • Classifica os solos de acordo os critérios de classificação; • Explica processos de formação de solos;						

Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTONOMO							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
Introdução a geografia dos solos: conceito, objecto de estudo, métodos e relação com outras ciências;	1.0	7	2	4			2	13	15
Factores de formação de solos;	1.0	5	3	4			2	12	13
Formação de perfis de solo;	2.0	7	5	6			2	18	20
Propriedades físicas, químicas e biológicas do solo;	2.0	9	4	4			2	17	19
Classificação de solos	2.0	8	2	5			2	15	17
Geografia dos solos do mundo e de Moçambique;	2.0	6	3	5			2	14	16
TOTAL	**10.0**	**42.0**	**19.0**	**29.0**			**12.0**	**90.0**	**100.0**

Referências Bibliográficas

DA COSTA, J. Caracterização e constituição do solo. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.
MILAR, C. Fundamentos de la Ciência del Suelo. México, CECSSA, 1971.
MUCHANGOS, A. Paisagens e regiões naturais de Moçambique. Maputo, Editora Escolar, 1999.
OMBE, Z e FENHANE, J. Noções de Geografia Médica. Maputo, Editora Escolar, 2003.
ZADOROV K. et al. Pequeno dicionário dos principais conceitos pedagógicos. Maputo, Editora Escolar, 1991.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.
fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.4. Geografia Física de Moçambique

Nome da disciplina	**Geografia física de Moçambique**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED21-GEOCCFE0032	**Ano**	2	**Bloco**	I	**Créditos**	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a estrutura física geográfica de Moçambique						
Objectivos específicos	• Conhecer a estrutura geológica de Moçambique; • Conhecer os tipos de clima e os respectivos factores; • Analisar a dinâmica do clima em Moçambique; • Conhecer os tipos de solos de Moçambique; • Conhecer a geomorfologia de Moçambique;						
Resultados esperados	• Diferencia os diferentes tipos de rochas de Moçambique • Estabelece relações de interdependência entre os diferentes elementos físicos geográficos de Moçambique; • Aplica os conhecimentos físicos geográficos para interpretação de processos socioeconómicos;						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos**						

	• Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a geografia de Moçambique: localização geográfica e cósmica, limites, extensão, recorte da linha da costa	1.0	5	4	4			2	15	16
Estrutura geológica e minerais de Moçambique	2.0	10	4	4			2	20	22
Clima e Hidrogeografia de Moçambique: tipos, factores	2.0	10	4	4			2	20	22
Solos de Moçambique	2.0	10	4	4			2	20	22
Geomorfologia de Moçambique	2.0	10	4	4			2	20	22
Biogeografia de Moçambique	1.0	10	4	4			2	20	21
Total	**10.0**	**55.0**	**24.0**	**24.0**			**12.0**	**115.0**	**125.0**

Referências Bibliográficas

LOPES, M.E.S.A.M. A bacia do Rio Umbeluzi, Moçambique: estudo geomorfológico. Lisboa, 1979.
MUCHANGOS, A. Dos. Moçambique. Paisagens e Regiões Naturais. Maputo, 2004.
MOREIRA, M.E. (). A dinâmica dos sistemas Litorais do Sul de Moçambique durante os últimos 30 anos. Finisterra, XL, 79, 200

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.5. Antropologia Cultural

Nome da disciplina	**Antropologia Cultural**						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED21-ANTCFE0001	**Ano**	2	**Bloco**	II	**Créditos**	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Conhecer o saber antropológico actual e análise objectiva de dados sobre a cultura e identidade moçambicana						
Objectivos específicos	• Identificar as trajectórias do pensamento antropológico desde a emergência da disciplina à actualidade; • Familiarizar-se com as abordagens da noção de cultura do clássico ao pós-moderno; • Reconhecer as linhas de homogeneidades e heterogeneidades do território etnográfico nacional; • Apresentar algumas das novas questões e paradigmas da antropologia, com reflexos em Moçambique.						
Resultados esperados	• Adquirir um conhecimento sócio-antropológico actualizado sobre Moçambique; • Ter a capacidade de aplicar os conceitos e os conhecimentos adquiridos na análise das dinâmicas e factos socioculturais dos diferentes contextos moçambicanos; • Analisar as principais áreas fundamentais de teorização da antropologia no contexto moçambicano; • Conhecer as linhas de força da realidade etnográfica de Moçambique e da reflexão antropológica; • Dominar as temáticas mais importantes da antropologia sobre Moçambique.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo.						

	• Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Fundamentos das Ciências Sociais: introdução geral; -Constituição e desenvolvimento das Ciências Sociais; -Pluralidade, diversidade e interdisciplinaridade nas Ciências Sociais; -Ruptura com o senso comum.	1.0	4.0	3.5	3.0			1.0	8.5	10.5
-Antropologia Cultural no domínio das Ciências Sociais: -Definição, objecto e campos de abordagem; -Métodos e técnicas de investigação em Antropologia: etnografia, trabalho de campo, observação participante, interpretação.	1.0	6.0	3.0	3.5			1.0	12	13.5
História do pensamento antropológico: A curiosidade intelectual e o interesse pelo exótico; -Do projecto colonial à crise da Antropologia;	1.0	5.0	2.5	3.5			1.0	11.0	12.0

-A universalização da antropologia.									
Práticas etnográficas no Moçambique colonial e pós-colonial: -A antropologia na África colonial e pós-colonial, -A antropologia em Moçambique: desenvolvimento histórico e principais áreas de interesse contemporâneas.	1.0	5.0	3.5	3.5			1.0	12.0	13.0
As correntes teóricas da Antropologia: Evolucionismo; Difusionismo e Culturalismo; Funcionalismo; Estruturalismo **Outras correntes**: Corrente sociológica francesa, corrente marxista; -Paradigmas emergentes na antropologia (Pós-modernismo e Interpretativismo); correntes antropológicas e sua operacionalização em Moçambique.	1.0	4.0	2.5	3.5			1.0	10.0	11.0
O conceito antropológico de cultura: -O conceito antropológico de cultura (Pluralidade e diversidade de definições e abordagens); Sobre a origem e desenvolvimento da cultura o Factores da cultura; -Cultura e sociedade Conteúdos do conceito antropológico de cultura (crenças e ideias, valores, normas, símbolos); -Características do conceito antropológico de cultura;	1.0	5.0	2.5	3.5			1.0	10.0	11.0

-A cultura material e a cultura imaterial; -A diversidade cultural; -Os universais da cultura; -O dinamismo e a mudança cultural; -Cultura e educação: Saberes e Contextos de Aprendizagem em Moçambique.									
Tradição e Identidade Cultural: -A génese da multiplicidade cultural na metade Oriental da África Austral: factos e processos culturais; -O processo de construção do império colonial e a pluralidade cultural; -Dinâmica aculturacional e permanência de modelos societais endógenos; -A construção do outro e a etnicização/tribalização em Moçambique; -Os discursos da identidade nacional moçambicana; -A anomia e o processo das identidades rebuscadas; -O paradigma da diversidade cultural em Moçambique.	1.0	6.0	3.5	3.5			1.0	13.0	14.0
Parentesco, Família e Casamento em Moçambique: O parentesco -Introdução ao estudo do parentesco; -Nomenclatura, Simbologia e Características do parentesco (filiação, aliança e residência); -Crítica do parentesco: O caso Macua; -Lobolo em Moçambique: "Um velho idioma para novas vivências conjugais"	1.0	6.0	2.0	3.5			1.0	11.5	12.5

Família em Contexto de Mudança em Moçambique: -Origem e evolução histórica do conceito de família; -Família como fenômeno cultural; -Novas abordagens teóricas e metodológicas no estudo da família; -Estudo de caso (famílias em contexto de mudança em Moçambique).	1.0	5.0	3.0	4.0			1.0	12.0	11.0
O domínio do simbólico: O estudo dos rituais em Antropologia; -Os ritos de passagem; Rituais como mecanismo de reprodução social; -Feitiçaria, Ciência E Racionalidade; -Cultura, tradição e religiosidade no contexto sociocultural do Modelos religiosos endógenos **vs** modelos religiosos exógenos; -A emergência de sincretismos religiosos e de igrejas messiânicas em Moçambique	1.0	5.0	5.5	4.5			1.0	15.0	16.0
TOTAL	**10.0**	**50.0**	**30.0**	**35.0**			**10.0**	**115**	**125.0**

Referências Bibliográficas

NUNES, Adérito Sedas. Questões preliminares sobre as Ciências Sociais. Lisboa, Editorial Presença, 2005, pp.17-41.

PINTO, José Madureira e SILVA, Augusto Santos. Uma visão global sobre as Ciências Sociais. In: PINTO, José Madureira e SILVA, Augusto Santos (orgs.). Metodologia das Ciências Sociais. Porto, Afrontamento,1986, pp.11-27.

BURGESS, Robert G. . A pesquisa de terreno. Oeiras, Celta, 1997, pp.11-32.

HOEBEL, E. A. & FROST, E. Antropologia Cultural e Social. São Paulo, Cultrix, s/d, pp 1- 14.

ITURRA, Raúl (1987). Trabalho de campo e observação participante. In: José Madureira Pinto e Augusto S. Silva (orgs.), Metodologia das Ciências Sociais. Porto, Afrontamento, 1987, pp.149-163.

KILANI, M. L'invention de l'autre: essais sur le discours Anthropologique. Lausanne, Editions Payot, 1994, pp 11 – 61.

MARCONI, Maria de Andrade e PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia: Uma introdução. São Paulo, Atlas, 2006, pp.1-20.

RIVIÈRE, C. Introdução à Antropologia. Lisboa, Edições 70, 2000, pp 11 – 32.
CASAL, Adolfo Yáñez. Para uma epistemologia do discurso e da prática antropológica. Lisboa, Cosmos, 1996, pp. 11-19.
COPANS, Jean. Antropologia ciência das sociedades primitivas? Lisboa, Edições 70, 1999, pp.9-31.

CONCEIÇÃO, António Rafael da . "Le développement de l'Anthropologie au Mozambique. Comunicação apresentada ao Colóquio internacional de Antropologia. s.d

FELICIANO, José Fialho. Antropologia Económica dos Thonga do Sul de Moçambique. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, 1998.
JUNOD, Henri. Usos e Costumes dos Bantu. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, Tomo I, 1996[1912].
RITA-FERREIRA, A.. Os africanos de Lourenço Marques, Lourenço Marques, IICM, Memórias do Instituto de Investigação científica de Moçambique, Série C, 9, 1967-68, 95-491.
CALDEIRA, T. "A presença do autor e a pós-modernidade em Antropologia". In: Novos Estudos, Cebrap, SP, 1988, p.133-157.
GONÇALVES, António C. Trajectórias do pensamento antropológico. Universidade Aberta, Lisboa, 2002.
MOUTINHO, Mário. Introdução à Etnologia. Lisboa, Estampa, 1980. pp.79-108.
PEIRANO, Mariza. A favor da Etnografia. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995.
SANTOS, Eduardo dos. Elementos de Etnologia Africana. Lisboa, Castelo Branco, 1969, pp.85-115.
CUCHE, D. A noção de Cultura nas Ciências Sociais São Paulo, EDUSC, 1999, pp 175 – 202.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.

SPIRO, M. "Algumas reflexões sobre o determinismo e o relativismo culturais com especial referência à emoção e à razão" in: Educação, Sociedade e Culturas, no 9, Lisboa, s/e, 1998.

CONCEIÇÃO, António Rafael da. Entre o mar e a terra: Situações identitárias do Norte de Moçambique. Maputo, Promédia, 2006.
DEMARTIS, Lúcia. Compêndio de Socialização. Lisboa, Edições, 2002, pp 43 – 59.
GEFFRAY, Christian. A Causa das Armas em Moçambique: Antropologia da Guerra Contemporânea em Moçambique. Porto, Afrontamento, 1991.
HOBSBAWM, Eric. "Introdução: A invenção das tradições". In: HOBSBAWM, Eric, e Terence RANGER (eds.). A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1984, pp: 9-23.
NGOENHA, Severino E. . Identidade moçambicana: já e ainda não. In: Serra, Carlos (dir.). Identidade, moçambicanidade, moçambicanização. Maputo, Livraria Universitária-UEM, 1998, p. 1734.
REDONDO, Raul A. I. "O processo educativo : ensino ou aprendizagem? ", Educação Sociedade e Culturas: revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação, 1, 1994.
VEIGA-NETO, A. "Cultura e Currículo". In: Contrapontos: revista de Educação da Universidade do Vale do Itajaí, ano 2, no 4, 2002, pp 43-51.
WIVIORKA, M. "Será que o multiculturalismo é a resposta?" In: Educação, Sociedade e Culturas, no 12, Lisboa, 1999.
AUGÉ, M.. Os Domínios do Parentesco: filiação, aliança matrimonial, residência. Lisboa, Edições 70, 2003, pp 11 – 66.
BATALHA, Luis. Breve análise do parentesco como forma de organização social. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 1995.

GEFFRAY, Christian. Nem pai nem mãe. Crítica do parentesco: o caso macua. Maputo, Ndjira. 2000, pp.17-40 e 151-157.
GRANJO, Paulo. Lobolo em Maputo: Um velho idioma para novas vivências conjugais. Porto, Campo das Letras, 2005.
SANTOS, Eduardo dos. Elementos de Etnologia Africana. Lisboa, Castelo Branco, 1969, pp.247-260 e 269-315.
BOTTOMORE, Tom. "Família e parentesco". In: Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro, Zahar Editores, s/d, pp.: 164 – 173.
GIMENO, A.. A Família: o desafio da diversidade. Lisboa, Instituto Piaget, 2001, pp 39 – 73.
WLSA. Famílias em contexto de mudanças em Moçambique. Maputo, WLSA MOZ. 1998.
AGADJANIAN,Victor. As Igrejas ziones no espaço sóciocultural de Moçambique urbano (anos 1980 e 1990). In: Lusotopie, 1999, pp.415-423
DOUGLAS, M.. Pureza e Perigo. Lisboa, Edições 70, 1991, pp 19 – 42
HONWANA, A. M. (2002). Espíritos vivos, Tradições Modernas: possessão de espíritos e reintgração social pós-guerra no sul de Moçambique. Maputo: Promédia. pp 23 – 48.
LANGA, Adriano. Questões cristãs à Religião Tradicional Africana. Braga, Editorial Franciscana, 1992.
MEDEIROS, Eduardo. Os senhores da floresta – Ritos de iniciação dos rapazes macuas e lómuès. Porto, Campo das Letras, 2007.
MENESES, M. P. G.. Medicina tradicional, biodiversidade e conhecimentos rivais em Moçambique. Coimbra, Oficina do CES 150, 2000.
TURNER,Victor W. . O processo ritual: estrutura e anti-estrutura. Petrópolis: Vozes, 1974, pp 116 – 159

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.6. Geoprocessamento

Nome da disciplina	**Geoprocessamento**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED32-GEOCODE 0043	**Ano**	2	**Bloco**	II	**Créditos**	4

Disciplinas precedentes (existindo)									
Objectivo geral	• Apresentar aos discentes procedimentos e técnicas de geoprocessamento, proporcionando uma visão ampla dos recursos e praticidade na elaboração de material para suporte pedagógico e representação espacial.								
Objectivos específicos	• Utilizar as técnicas de Geoprocessamento para a representação dos componentes do espaço geográfico; • Construir banco de dados gerreferenciados; • Dominar ferramentas/funções básicas de softwares de Geoprocessamento; • Manusear aparelho receptor de GPS, cartas topográficas, mapas, Sensoriamento Remoto, como subsídio à construção de SIG à servir a proposta de projectos; • Elaborar material didático sob a forma de mapa, com a perspectiva de apoio pedagógico;								
Resultados esperados	• Manuseia aparelho receptor de GPS, cartas topográficas, mapas, Sensoriamento Remoto, como subsídio à construção de SIG à servir a proposta de projectos; • Elabora material didáctico sob a forma de mapa, com a perspectiva de apoio pedagógico.								
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.								
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.								
TEMA	**HC**	**ESTUDO AUTÓNOMO**							**Total**
		T	**TP**	**TC**	**E**	**PL**	**AP / TG**	**TEA**	

Definições e principais aplicações de Geoprocessamento; Novas propostas paradigmáticas; -Tipos de dados em Geoprocessamento	1.0	7	3	5			2	15	16
Base de dados Georreferenciados; Estrutura de dados Formato de Armazenamento de dados em Geoprocessamento Introdução de dados em um SIG Criação de Banco de Dados com características dos temas vetorizados Georreferenciamento de dados espaciais Modelagem de dados espaciais Transformação de cartas, mapas e fotografias aéreas em temas vetorizados	2.0	10	2	3			2	15	17
Obtenção de dados espaciais em campo Utilização do aparelho receptor de GPS Sensoriamento Remoto Mapa base com target	1.0	6	4	5			1.0	15	16
Fases de coleta de dados em geoprocessamento	1.0	4	2	4			1.0	10	11
Elaboração de mapas em SIG Utilização de softwares de geoprocessamento Confecção de material didáctico	2.0	10	4	4			2	18	20
Aplicações do geoprocessamento	2.0	10	3	5			2	18	20
TOTAL	**10**	**47**	**19**	**23**			**10**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

CÂMARA, G. (et. all). Geoinformação em urbanismo: cidade real X cidade virtual. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
ESRI. Software ArcGIS 9x. Tutorial eletrônico e tópicos de ajuda. 2007. (formato digital)
FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

CÂMARA, G. (et al). Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica. Campinas: UNICAMP, 1996.
IBGE. Noções Básicas de Cartografia. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1998.
MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 2.ed. Viçosa, MG: UFV, 2003.
RODRIGUES, M. Introdução ao geoprocessamento. São Paulo: Simpósio brasileiro de Geoprocessamento, 1991.
ROCHA, C. H. B. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. Juiz de Fora: Ed do autor, 2000.
SILVA, A. de B. Sistema de Informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.7. Biogeografia

Nome da disciplina	**Biogeografia**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED 22-GECC 0033	**Ano**	2	**Bloco**	II	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	• Compreender a interacção entre a estrutura e funcionamento dos grandes ecossistemas da terra;						
Objectivos específicos	• Compreender o papel da energia, da água e dos ciclos de nutrientes sobre o funcionamento dos ecossistemas, à escala local e global; • Conhecer os conceitos básicos da Biogeográfico; • Conhecer as relações de interdependência dos seres vivos • Conhecer os factores ecológicos dos seres vivos; • Conhecer a distribuição geográfica dos biomas e ecossistemas no mundo e os factores associados;						
	• Explica os padrões da distribuição dos seres vivos no espaço e no tempo;						

Resultados esperados	• Conhece as causas e processos da distribuição dos seres vivos no espaço e no tempo; • Relaciona as condições abióticas com a distribuição geográfica das formas de vida;
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a biogeografia: conceito da biogeografia, da biosfera, objecto de estudo, finalidades, métodos e interdisciplinaridade, limites e características da biosfera	1.0	10	4	5			1	19	20
-Teoria da biosfera -Origem e evolução da vida na terra	1.0	5	1.0	4			1	10	11
-Factores ecológicos dos seres vivos	2.0	6	4	5			2	15	16
-Relações entre os seres vivos	2.0	4	2	4			2	10	12

-Ambientes terrestre e as comunidades -Dinâmica das comunidades –Biomas do mundo -Tipos de vegetação e suas características	2.0	10	4	5			2	19	21
-Protecção e conservação dos ecossistemas -Unidades de conservação do mundo	2.0	10	3	5			2	18	20
TOTAL	**10**	**45**	**18**	**28**			**10**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. Tradução de João Alves dos Santos. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

DARWIN, C. Origem das espécies. São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1985.

HUMBOLDT, A. de W. C. Quadros da natureza. Rio de Janeiro: Jackson, 1965.

CORSON, Walter, H. Manual global de ecologia: O que você pode fazer a respeito da crise do meio ambiente. S. Paulo, Augustos 1993.

DAJOZ, R. Ecologia Geral. Petrópolis, Vozes, 1983.

DUVIGNEAUD, Paul. A Síntese Ecológica, 2. ed. Lisboa, Instituto Piaget, 1980.

KONING, J. de. Checklist of vernacular plant names in Mozambique. Maputo, UEM Faculdade de Biologia, 1993.

MARTINS, Celso, Biogeografia e Ecologia, 2. ed. S Paulo S/d.

MUCHANGOS, Aniceto dos. Cidade de Maputo: Aspectos Geográficos. Maputo, Editora Escolar, 1994

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.8 Cartografia temática

Nome da disciplina	**Cartografia temática**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED32-INFOCFE0028	**Ano**	2	**Bloco**	II	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender o sistema de produção cartográfica						
Objectivos específicos	• Analisar conteúdo de mapas temáticos; • Conhecer os produtos cartográficos; • Conhecer o sistema de orientação geográfica; • Interpretar mapas temáticos;						
Resultados esperados	• Domina o processo de produção de mapas temáticos; • Analisa e interpreta mapas temáticos; • Usa mapas para orientação geográfica;						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						
		ESTUDO AUTÓNOMO				**Total**	

TEMA	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a cartografia temática: conceitos básicos da cartografia, objecto de estudo, objectivos, métodos, princípios e fundamentos; dimensões e forma da terra.	1.0	5	4	4			2	13	14
-Orientação e fusos horários; -Coordenadas: geográficas e UTM	1.0	5	4	4			2	13	14
Projecções cartográficas	2.0	10	2	4			2	16	18
Representação cartografia	2.0	8	6	4			2	18	20
Escala: A escala cartográfica e geográfica, Definição e tipos de escala, Escalas maiores e menores e Redução e ampliação de escalas	2.0	7	3	3			2	13	15
Análise e interpretação de mapas e cartas	2.0	6	5	6			1	17	19
TOTAL	**10**	**41**	**24**	**24**			**11**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática. São Paulo: Contexto, 1991.

ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E.Y. O espaço Geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2001.

ALMEIDA, R. D. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

BIRCH, T. W. Maps topographical and statistical. Oxford University Press, 1964.

BAKKER, M. P. R. Cartografia: noções básicas. Rio de Janeiro: Marinha do Brasil, 1965.

CÉSAR, H. X. L. Soluções gráficas na cartografia de fenômenos quantitativos. Revista Brasileira de Geografia, 39 (1): 123-142. 1977.

DUARTE, P. A. Fundamentos de Cartografia. 2.ed. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2002.

FITZ, P. R. Cartografia Básica. Canoas/RS. La Salle. 2000.

MENEGUETTE, A. A. C. Introdução à Cartografia. Presidente Prudente: Ed. Da autora, 1994.

OLIVEIRA, C. Curso de Cartografia. 2.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.9. Geografia Urbana

Nome da disciplina	**Geografia Urbana**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED22-GEOCCFE0036	**Ano**	2	**Bloco**	III	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	● Compreender a dinâmica dos espaços urbanos e da sua gestão						
Objectivos específicos	● Conhecer as teorias de urbanização;Analisar criticamente o processo de urbanização; ● Conhecer os modelos de urbanização; ● Aplicar as teorias de urbanização; ● Conhecer os procedimentos de planificação do processo de urbanização; ● Relacionar o processo de urbanização com a qualidade de vida;						
Resultados esperados	● Aplica as teorias de urbanização na análise crítica sobre o processo da urbanização; ● Aplica os conhecimentos sobre os modelos de urbanização no processo de planificação da urbanização local; ● Relaciona características do processo de urbanização com a qualidade de vida;						
	a) Modelos pedagógicos utilizados						

Metodologias de ensino e aprendizagem	• O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a geografia urbana Origem das cidades	1.0	5	4	4			2	13	14
Teorias de urbanização Cidade: centralidade, hierarquias e redes urbanas Modelos de urbanização Tipos de cidades	2.0	10	2	4			2	16	18
Os instrumentos da reforma urbana: planeamento e legislação urbana	1.0	5	4	4			2	13	14
Usos de solos urbanos Valor e renda da terra urbana. Metropolização e Conurbação.	2.0	8	6	4			2	18	20
As grandes transformações sociais do espaço urbano Os problemas urbanos	2.0	6	5	6			1	17	19
Meio ambiente e qualidade de vida urbana Gestão urbana	2.0	7	3	3			2	13	15

TOTAL	10	41	24	25			12	90	100

Referências Bibliográficas

CASCUDO, L. da C.. História da Cidade de Natal. Natal: RN Económico. 1999
CLARK, D. Introdução a Geografia Urbana. São Paulo: Difel, 1982
CORREA, R. L. A rede urbana. São Paulo: Atica, 1994.
RODRIGUES, A. M. Moradia Nas Cidades Brasileiras. São Paulo: Contexto, 1994
VEIGA, J. E. da. Cidades Imaginarias: O Brasil e menos urbano do que se calcula. São Paulo: Autores Associados, 2002
VIDAL, M. do S. C. Ponte da Exclusão: os dois lados da cidade de Natal. Secretaria, 1998
BONDUK, N. Habitar São Paulo: reflexões sobre a gestão urbana. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.
CARLOS, A. F. A. O espaço Urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo; Contexto, 2004.
CARLOS, A. F. A.; CARRERAS, C. Urbanização e Mundialização. São Paulo: Contexto, 2005.
CARLOS, A. F. A.; LEMOS, A. I. G. L. (org.) Dilemas Urbanos: novas abordagens sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2003.
CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. de. (org.) Geografia de São Paulo: a metrópole do século XXI. São Paulo; Contexto, 2004.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.10. Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia II

Nome da disciplina	**Metodologia de ensino-aprendizagem de Geografia II**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED22-PEDCFEGEO0007	**Ano**	III	**Bloco**	III	**Créditos**	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	• Compreender a dinâmica actual do ensino de Geografia						
Objectivos específicos	• Aplicar as TICs no ensino de conteúdos geográficos; • Conhecer as novas tendências do ensino de Geografia;						

	• Aplicar os conhecimentos locais no ensino de Geografia; • Analisar o processo de ensino de Geografia face ao processo de globalização;
Resultados esperados	• Aplica as TICs no ensino de Geografia; • Reconhece a dinâmica metodológica do ensino de Geografia; • Analisa criticamente o processo de ensino de Geografia em Moçambique;
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
As TICs e o ensino de Geografia;	1.0	5	2	3			2	10	11
Currículo local e o ensino da Geografia;	2.0	6	3	2			2	11	13
O ensino da Geografia e a globalização;	2.0	5	4	2			2	11	13
História do ensino de Geografia no mundo e em Moçambique;	2.0	5	2	3			1.5	10	12
Análise do processo de ensino da Geografia mundo e em Moçambique	2.0	9	3	1			2	13	15

Organização do ensino da Geografia	1.0	4	2	4			0.5	10	11
TOTAL	**10**	**34**	**16**	**15**			**10**	**65**	**75**

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Manuel. Uma Geografia para o século XXI. S. Paulo, Papirus, 1994.

BRITO, Raquel e POEIRA, Maria de Lourdes. Didáctica da Geografia. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.

CARLOS, ANA Fani (org.). Novos caminhos da Geografia. S. Paulo, Editora Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, António Carlos et al. (org). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 2. ed. Porto Alegre, Editora da UFRGS/AGB, 1999.

DUARTE, Stela, MANDALA, Sabil, CHUNDO, Dário (orgs.). Tendências da pesquisa em Geografia: os trabalhos de conclusão do curso na Universidade Pedagógica em Maputo, 1989-2007. Maputo, Educar-UP, 2009.

MAPATSE, Maria Verónica F. A excursão no processo de ensino/aprendizagem da Geografia. Subsídios para a sua realização no contexto da 10ª classe na província de Sofala, Moçambique. Mestrado em Educação/ Currículo. Maputo/São Paulo, PUC/UP, 2006.

OLIVEIRA, Ariovaldo (org.). *Para onde vai o ensino de Geografia?* S. Paulo, Editora Contexto, 1998.

STRAZZACAPPA, Cristina e MONTANARI, Valdir. *Globalização: o que é isso, afinal?* S. Paulo, Editora Moderna, 1999.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.11. Geografia da População

Nome da disciplina	**Geografia da População**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED 22GEOCCFE0034	**Ano**	2	**Bloco**	III	**Créditos**	4

Disciplinas precedentes (existindo)	
Objectivos geral	• Desenvolver uma percepção crítica da população no contexto da organização do espaço através de suas actividades produtivas e reprodutivas;
Objectivos específicos	• Entender a existência dos povos e a diversidade de seus potenciais criativos; • Estabelecer as diferenças nos movimentos sociais e nos diversos parâmetros; • Conhecer as variáveis demográficas; • Analisar fenómenos e processos demográficos; • Conhecer as teorias demográficas;
Resultados esperados	• Aplica as teorias demográficas na análise fenómenos e processos demográficos da sua sociedade; • Usa aspectos teóricos sobre variáveis demográficas para análise de fenómenos da realidade; • Analisa criticamente os processos demográficos;
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	**HC**	**ESTUDO AUTÓNOMO**							**Total**
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a geografia de população: conceitos básicos, objecto de estudo, interdisciplinaridade e métodos	1.0	5	4	4			2	13	14

Teorias populacionais: Teoria de Malthus; Neomalthusianismo contemporâneo; Marx e a população	1.0	5	4	4			2	13	14
Elementos da dinâmica populacional: mortalidade, Natalidade e Fecundidade Mobilidade populacional: migrações	2.0	10	2	4			2	16	18
Caracterização da população: etnia, religião, cultura e língua.	2.0	8	6	4			2	18	20
Dinâmica populacional e desenvolvimento	2.0	7	3	3			2	13	15
Movimentos sociais	2.0	6	5	6			1	17	19
TOTAL	**10**	**41**	**24**	**25**			**11**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

DAMIIANI, A. L. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 2002

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. Brasil: questões atuais da reorganização do território. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MESQUITA, O. V. Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

QUAINI, M.; FERNANDES, L. L. A construção da geografia humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

RAMOS, S. P. Hospitalidade e migrações internacionais: o bem receber e o ser bem recebido. São Paulo: Aleph, 2003.

TORRES, H. População e meio ambiente: debates e desafios. São Paulo: Senac, 2000.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.12. Geografia da Indústria

Nome da disciplina	**Geografia da indústria**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED32-GEOCCFE0042	**Ano**	2	**Bloco**	III	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivos geral	• Compreender as determinações econômicas, sociais e históricas na evolução da geografia da Indústria.						
Objectivos específicos	• Analisar o sector industrial sob o ponto de vista geográfico em sua variabilidade espacial e temporal e as relações com outros sectores da economia. • Compreender os factores de localização e desenvolvimento da geografia da indústria. • Analisar criticamente o desenvolvimento da indústria no mundo e em Moçambique. • Dominar os conceitos e os fundamentos teóricos relativos à Geografia industrial.						
Resultados esperados	• Demonstra domínio de conceitos e de aspectos teóricos; • Estabelece relação entre as técnicas industriais e os problemas ambientais; • Reconhece a influência antropológica face ao desenvolvimento industrial.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como						

	recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a geografia Indústria	1.0	5	4	4			1	13	14
Origem e evolução da Indústria	1.0	5	4	4			2	13	14
Características da evolução Industrial	2.0	10	2	4			2	16	18
Os fundamentos teóricos relativos à indústria face ao desenvolvimento da Agricultura	2.0	8	6	4			2	18	20
As relações agricultura-indústria e a formação de complexos agroindustriais.	2.0	7	3	3			2	13	15
Indústria, transporte e os problemas ambientais no Mundo e em Moçambique	2.0	6	5	6			1	17	19
TOTAL	**10**	**41**	**24**	**25**			**10**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

ANDRADE, M. C. de. Abolição e reforma agrária. São Paulo: Ática, 1991

ANDRADE, M. C. de.. Lutas camponesas no Nordeste. São Paulo: Ática, 1986.

ANDRADE, M. C. de. A terra e o homem no Nordeste: a contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste. São Paulo: Atlas, 1986

ANDRADE, M. C. de. A produção do espaço norte-riograndense. Natal: UFRN, 1981.

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo em questão. São Paulo, HUCITEC, 1992.

ANDRADE, M.C. Geografia Económica. S.Paulo, Difel, 1985.

BOMBARDI, Larissa Mies, "O papel da geografia agrária no debate teórico sobre os conceitos de campesinato e agricultura familiar" in GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, nº 14, 2003, pp. 107-117.

DERRUAU, Max, Geografia Humana. I volume, Lisboa, Editorial Presença, 1982.

DINIZ, J.F. Geografia da Agricultura, S.Paulo, Difel, 1986.

FERNANDES, B. M. MST: formação e territorialização em São Paulo. São Paulo, Editora Hucitec, 1996.

_____. Questão agrária, pesquisa e MST. São Paulo, Cortez Editora, 2001.

GEORGE, Pierre. Geografia Económica. 3. ed. Rio de Janeiro, DIFEL, 1990.

KAUSTKY, K. A questão agrária. São Paulo, Proposta Editorial, 1982.

LAMARCHE, H. (Coord.) A agricultura familiar: uma realidade multiforme. Campinas, Editora da UNICAMP, 1993.
POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1980.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.13. Fundamento da Geografia Económica

Nome da disciplina	**Fundamento da Geografia Económica**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED22GEOCCFE0035	**Ano**	3	**Bloco**	IV	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a organização da economia no espaço e os mecanismos de gestão						
Objectivos específicos	• Analisar as teorias económicas; • Conhecer as políticas económicas; • Conhecer os factores das disparidades económicas;						
Resultados esperados	• Usa as teorias económicas para análise da economia local • Interpreta os factores de crescimento e de desenvolvimento económico.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como						

	recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	**HC**	**ESTUDO AUTÓNOMO**							**Total**
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a geografia económica	1.0	5	4	4			2	13	14
Teorias económicas	1.0	5	4	4			2	13	14
Teorias da organização espacial da economia	2.0	10	2	4			2	16	18
Políticas de crescimento e desenvolvimento económico	2.0	8	6	4			2	18	20
Padrões de dispersão ou aglomeração específicos das actividades económicas	2.0	7	3	3			1.5	13	15
Causas e efeitos das disparidades regionais Redes globais	2.0	6	5	6			1.5	17	19
TOTAL	**10**	**41**	**24**	**25**			**11**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

ANDRADE, M. C. de. Geografia econômica. São Paulo: Atlas, 1998.

BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. Tradução: Antônio de Pádua Danesi. 3.ed. São Paulo: Annablume / Hucitec, 2002.

CATANI, A. M. O que é capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1981. SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro / São Paulo: Record, 2001.

SANTOS, M. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.14. Práticas de Pesquisas em Geografia Física e Económica

Nome da disciplina	**Práticas de Pesquisas em Geografia Física e Económica**						
Tipo de disciplina	Especifica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41-GEOCCFE0047	**Ano**	2	**Bloco**	IV	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender o processo de pesquisa em Geografia física e socioeconómica						
Objectivos específicos	• Elaborar projectos de pesquisa em Geografia física e socioeconómica • Conhecer diferentes métodos e técnicas de pesquisa em Geografia física e socioeconómica • Desenvolver pesquisas em Geografia física e socioeconômica.						
Resultados esperados	• Concebe projectos de pesquisa em Geografia física e socioeconómica • Aplica os diferentes métodos e técnicas de pesquisa em Geografia física e socioeconómica • Realiza trabalhos de pesquisa nas áreas de geografia física e geografia sócio económica.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.						

	2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.								
TEMA	**HC**	**ESTUDO AUTÓNOMO**							**Total**
		T	**TP**	**TC**	**E**	**PL**	**AP / TG**	**TEA**	
Introdução a práticas de pesquisa em Geografia física e Socioeconómica	1.0	3	1	3			0.5	7	8
Métodos e técnicas de pesquisa em Geografia física e socioeconómica	2.0	8	3	4			0.5	15	17
Paradigma positivista e da diversidade	2.0	7	2	3			0.5	12	14
Práticas de investigação em Geografia física	2.0	9	2	4			0.5	15	17
Práticas de investigação em Geografia socioeconómica	1.0	10	4	4			0.5	20	21
Práticas integradas de investigação de complexos naturais e económicos	2.0	10	7	4			0.5	21	23
Total	**10**	**47**	**19**	**21**			**3**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

ALEXANDRE, F. e DIOGO, J . Didáctica da Geografia: contributos para uma educação no ambiente. Lisboa, Texto Editora, 1990.

ALMEIDA, F. . Educação e informática: os computadores na escola. 2. ed. S. Paulo, Cortez; Autores Associados, 1988.

ALMEIDA, R. e PASSINI, E. O espaço geográfico: ensino e representação. 6. ed. S. Paulo, Editora Contexto, 1998.

ALVES, N. et al. Escola e comunidade local. Lisboa, Instituto de Inovação Educacional, 1997.

ANDRADE, M. Caminhos e descaminhos da Geografia. 3. ed. S. Paulo, Papirus, 19ANDRADE, M . Uma Geografia para o século XXI. S. Paulo, Papirus, 1994.

CARLOS, A. F. (org.). Novos caminhos da Geografia. S. Paulo, Editora Contexto, 1999.

CLAVAL. A nova Geografia. Coimbra, Livraria Almedina, 1987.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.15. Geografia de Serviços

Nome da disciplina	**Geografia de serviços**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED31-GEOCCFE0038	**Ano**	2	**Bloco**	IV	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a dinâmica dos serviços com o processo da globalização.						
Objectivos específicos	• Conhecer os diversos tipos de serviços; • Analisar a influência dos serviços no desenvolvimento económico; • Caracterizar os tipos de comércio e de transporte.						
Resultados esperados	• Reconhece a importância dos serviços para o desenvolvimento da economia; • Caracteriza os tipos de comércio e de transporte; • Reconhece os impactos ambientais dos diversos tipos de transporte.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a Geografia dos serviços	1.0	5	4	4			2	13	14
Factores do desenvolvimento dos transportes	1.0	5	4	4			2	13	14
Tipos de transportes Redes de transportes Impactos socioambientais dos transportes	2.0	10	2	4			2	16	18
Comércio formal e informal Factores do desenvolvimento da actividade comercial	2.0	8	6	4			2	18	20
Características do comércio	2.0	7	3	3			2	13	15
A divisão geográfica do trabalho e a interdependência mundial	2.0	6	5	6			1	17	19
TOTAL	**10**	**10**	**41**	**25**			**11**	**90**	**100**

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Ximena et al. Geografia Económica, Manual da 11ª classe, Vol II. Maputo, UEM, 1981.
BAPTISTA, Mário. Turismo: competitividade sustentável. Lisboa, Verbo, 1997.
BONIFACE, B., Cooper, C. Geography of travel and tourism. London, Heinemann Professional Publishing, 1988.
BRADFORD, M.G. and KENT, W.A. Geografia Humana, teorias e suas aplicações. Lisboa, Grádiva, 1987.
COSTA, António et al. Introdução à Geografia Humana. Porto, Porto Editora, 1989.
COSTA, F. C. e ROQUE, Bento. Elementos de Economia Política. Porto, Porto Editora, s/d.
DERRUAU, Max. Geografia Humana. vol II. Lisboa, Editorial Presença, 1973.
DEWALLY, J.-M.. Le Tourisme. Paris, Sedes, 2000.
GEORGE, Pierre. Geografia Económica. S/L, Difel, 1983.
MORTON, K., Tulloch, P. Trade and developing countries. London, ELBS, 1978.
NAKATA, Hirome. Geografia Geral. S.Paulo, Editora Moderna, 1978.
PATERSON, J. H. Land, work and resources; an introdution to Economic Geography. London, Edward Arnold, 1992.
THUMERELLE, P.-J. Peuples en mouvement: la mobilité spatiale des populations. Paris, Sedes, 1986.
VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço. São Paulo, Editora Ática, 1992.
WHITE, Richard. Human and Economic Geography. S/L, Macmillan Publishing, 1986.
ANDRADE, M, Correia. Geografia Económica. S. Paulo, Atlas, 1985.
ANTUNES, João. Geografia. 4ª ed., Lisboa Plátano Editora.
BALASSA, Bela. Teoria da Integração Económica. 2ª ed., Lisboa, Livraria Clássica Editora, A.M. Teixeira & C.A. (Filhos), ltd, s/d.
BRADFORD, M. G. & KENT, W. A. Geografia Humana, Teorias e suas Aplicações. Lisboa, Gradiva, 1987.
CLAVAL, Paul. Geografia do Homem, Cultura, Economia, Sociedade. Coimbra, 1997.
DERRUAU, Max. Geografia Humana. Vol. 2, Presença, 1973.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3. Descrição das disciplinas do 3◦ Ano

3.3.1. Património Natural e Cultural do Mundo e de Moçambique

Nome da disciplina	**Património Natural e Cultural do Mundo e de Moçambique**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED 31-GECC 0041	**Ano**	3	**Bloco**	I	**Créditos**	7
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Conhecer o património natural e cultural do Mundo e de Moçambique em particular						
Objectivos específicos	• Conhecer os critérios de definição de património natural e cultural; • Conhecer as funções do património natural e cultural; • Analisar as estratégias de defesa e conservação do património natural e cultural.						
Resultados esperados	• Reconhece a importância do património natural e cultural; • Conhece os critérios de definição do património natural e cultural; • Analisa as estratégias de defesa e conservação do património natural e cultural.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos**						

	• Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução ao estudo de património natural e cultural	1.0	10	7	6			0.5	23	24
Critérios de definição de património natural e cultural;	2.0	15	9	7			0.5	31	33
Funções do património cultural e natural;	2.0	15	6	7			0.5	28	30
Património e o seu significado social; Património natural e cultural do mundo;	2.0	12	7	8			0.5	29	31
O património natural e cultura e desenvolvimento integrado de produtos turísticos;	2.0	16	7	6			0.5	29	31
Cultura, Cidadania e identidade Nacional; Defesa e protecção do património natural e cultural;	2.0	12	7	6			0.5	25	26
TOTAL	**10**	**80**	**43**	**40**			**3**	**165**	**175**

Referências Bibliográficas

ALEXANDER, Robert Jackson. O ABC do desenvolvimento económico. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1971.
GEORGE, Pierre. Geografia da população. 4. ed. São Paulo: Difel, 1975.
GEORGE, Pierre. Geografia económica. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963.
_____. A acção do homem. São Paulo: Difusão europeia do Livro, s/d.
HEILBRONER, Robert L. A formação da sociedade econômica. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
VIANA, Cíbilis da Rocha. A Dinâmica do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz na

Terra, 1978.
VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jacques (Org.). Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.2. Geografia Económica de Moçambique

Nome da disciplina	**Geografia Económica de Moçambique**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41-GEOCCFE0046EG	**Ano**	3	**Bloco**	I	**Créditos**	7
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	• Compreender a geografia económica de Moçambique						
Objectivos específicos	• Conhecer os factores demográficos de Moçambique • Conhecer a estrutura sectorial de Moçambique • Analisar as principais actividades económicas de Moçambique • Caracterizar a economia moçambicana.						
Resultados esperados	• Analisa criticamente a economia moçambicana; • Reconhece os factores da economia moçambicana; • Identificar as principais actividades económicas de Moçambique; • Caracteriza a economia moçambicana.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como						

	recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a geografia económica de Moçambique População e povoamentos em Moçambique	1.0	10	7	6			0.5	23	24
Agricultura, silvicultura e pesca em Moçambique	2.0	15	9	7			0.5	31	33
Indústria em Moçambique	2.0	15	6	7			0.5	28	30
Pecuária em Moçambique	2.0	12	9	8			0.5	29	31
Transportes, comunicações e turismo em Moçambique	2.0	16	7	6			0.5	29	31
Comércio em Moçambique	1.0	12	7	6			0.5	25	26
TOTAL	**10**	**80**	**42**	**40**			**3**	**165**	**175**

Referências Bibliográficas

CM (Conselho de Ministros). Estratégia da comercialização Agrícola II para 2006-2009. Maputo, CM. CARDOSO, Fernando Jorge. Gestão do desenvolvimento rural - Moçambique no contexto Africano. Lisboa, Colecção da África, 1993. COSTA, Camilo M.S. & FERRINHO, Homero M. Moçambique: Agricultura – Silvicultura – Piscicultura – Apicultura. Lourenço Marques, Tipografia Spanos, 1964. COVANE, Luís António. Trabalho migratório e agricultura no Sul de Moçambique. Maputo, Editora Promédia, 2001 (pp. 78-81). DE LIMA, Alfredo Pereira. História dos CFM, 1971, I, III e V, Lourenço Marques. FEMATRO. Reflexão sobre a reorganização da área dos transportes urbanos e inter-provincial de passageiros. Maputo, FEMATRO, 2006.

GUAMBE, José Júlio Júnior. Contribuição do turismo no desenvolvimento local em Moçambique: caso de zona costeira de Inhambane. Maputo, Imprensa Universitária, 2007. MISAU, INE, CNCS. Impacto demográfico do HIV/SIDA em Moçambique. Maputo, MISAU, INE, CNCS, 2004. INE (Instituto Nacional de Estatística). Inquérito demográfico e de saúde (IDS). Maputo, INE, 2003. _____. Censo Agro-pecuário (1999-2000). Maputo, INE. _____. Resultados Preliminares do III censo Geral de 2007, Estatísticas Oficiais; INE, Maputo, S/D.

LEMAITRE, Patrick & JEJE, José Jaime. Estudo do Subsector do algodão. 2001

MITUR. Pano estratégico para o desenvolvimento do turismo em Moçambique (2004-2013).

RM (República de Moçambique). Ministério das Pescas. Política Pesqueira e Estratégias de Implementação. Maputo, Edição Centro de Informação e Treino, 2003.
SOARES; Francisca H; Reflexão Sobre os Corredores de Desenvolvimento de Moçambique, Maputo, 2005.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.3. Geografia do Turismo

Nome da disciplina	**Geografia do Turismo**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41-GEOCCFE0046_EG	**Ano**	3	**Bloco**	I	**Créditos**	7
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a distribuição das potencialidades geográficas para com o turística e as formas da sua concretização						
Objectivos específicos	• Conhecer os factores do turismo • Caracterizar as formas de realização do turismo • Descrever o processo de planificação do turismo • Analisar o processo de evolução de espaços turísticos.						
Resultados esperados	• Identifica factores de localização turística • Revela domínio de planificação turística • Reconhece a importância do turismo para o desenvolvimento socioeconómico.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como						

	recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a geografia do turismo	1.0	10	5	5			2.5	22.5	23.5
Factores de localização turística	2.0	10	5	5			2.5	20	22
Evolução dos espaços turísticos	2.0	10	10	10			5	20	22
Formas e classificação de turismo	2.0	10	10	10			5	20	22
Repartição mundial do turismo	2.0	10	5	5			5	20	22
Elementos da planificação turística	1.0	10	5	5			5	20	21
TOTAL	**10.0**	**60**	**40**	**40**			**25**	**165**	**175**

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Manuel Correia de Oliveira. Imperialismo e fragmentação do espaço. 5. ed. São Paulo, Contexto, 1999.

BENI, Mário Carlos, Analise estrutural do turismo. São Paulo, Senac, 1998.

BOULLON, Roberto. Planificacion del espacio turístico. México, Trillas, 1996.

GUERRA, António José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (Org.). Geomorfologia: uma actualização de bases e conceitos. 4. ed. Rio de Janeiro, Bertrand, 2001.

MORAES, António Carlos Robert. Geografia crítica: a valorização do espaço. 4. ed. São Paulo, HUCITEC, 1999.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.4. Geografia Regional I

Nome da disciplina	**Geografia regional I**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED31-GEOCFE0017_EG	**Ano**	3	**Bloco**	I	**Créditos**	7
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	• Compreender os critérios de regionalização física e geográfica.						
Objectivos específicos	• Discutir a importância do ensino da geografia regional; • Conhecer a Geografia Regional do mundo; • Conhecer os critérios de regionalização física geográfica; • Conhecer as regiões nos oceanos;						
Resultados esperados	• Identifica regiões físicas geográficas em função das suas características homogéneas • Analisa os factores da diferenciação das regiões naturais.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						
		ESTUDO AUTÓNOMO				**Total**	

TEMA	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a geografia regional; Os conceitos de região em sua evolução histórico e geográfico;	1.0	10	9	6			2.5	25	26
Critério da zonagem física; Zonalidade vertical e zonalidade horizontal;	2.0	10	10	10			2.25	30	32
Regionalização física geográfica nos continentes austrais e características das regiões;	2.0	10	10	10			2.75	30	32
Regionalização física geográfica nos continentes setentrionais e características das regiões	2.0	10	10	10			1.5	30	32
Critérios de regionalização dos oceanos	2.0	10	10	10			0.75	30	32
Regiões naturais dos oceanos	1.0	10	5	5			0.25	20	21
TOTAL	**10**	**60**	**54**	**51**			**10**	**165**	**175**

Referências Bibliográficas

ALLEN, John L. Student Atlas of World Geography. Third edition, USA, 2003.
ATTAMBOROUGH, David et al. O grande Atlas do Mundo Vivo. Lisboa e S. Paulo, Editora Verbo, 1985.
Britannica Atlas – 1768. Editor Encyclopaedia Britannica, Londres, 1993.
CHARDONNET, Jean. Atlas International Larousse, Politique et Economique, Paris, Sd.
COX, Barry; et al. O Grande Atlas do Mundo Vivo. Lisboa/S. Paulo, Editora Verbo, 1991.
DARWIN, C. The Origin of Species, Complete and fulles illustrated. New York, Cramercy Books, 1979.
GUERRA, Alda Arroyo. Geografia física de los continente. 3. ed. Habana, Editora Pueblo, 1977.
MINED. Atlas Geográfico Universal. 2. ed. Maputo, MINED, 1999.
PIMENTEL, M. e FERNANDES, M. Geografia Tema A 12 An., Porto, Porto Editora, 1997.
ROSA, Maria e MOREIRA, Guerner Nunes. Geografia - Europa. Porto, Edições ASA, S/d.
SWAVENELDER, C. New Senior Geography. Standart 9. Nasou, Good Wood RSA, 2000.
SALTER, Christopher L. e HOBBES, Joseph. Essentials of World Reginal Geography. Fourth edition, USA, 2000.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.5. Sistema de Gestão Ambiental

Nome da disciplina	**Sistema de Gestão Ambiental**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED31GEOCCFE0039	**Ano**	3	**Bloco**	II	**Créditos**	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a necessidade de implementação de sistemas de gestão ambiental nas empresas.						
Objectivos específicos	• Justificar a necessidade de implementação de sistemas de gestão ambiental nas empresas • Conhecer as diferentes fases de implementação de sistemas de gestão ambiental nas empresas • Fundamentar as bases para implementação das normas da ISSO 14000.						
Resultados esperados	• Reconhece a importância da implementação de sistemas de gestão ambiental nas empresas • Domina as técnicas de proteção ambiental.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.						

	2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.								
TEMA	**HC**	**ESTUDO AUTÓNOMO**							**Total**
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a Sistema de Gestão Ambiental: conceito, objectivos e participantes.	1.0	10	8	5			4	27	28
Modelos de sistemas de gestão ambiental	2.0	10	8	5			4	27	29
Fases de implementação de sistemas de gestão ambiental e Medidas de protecção ambiental	2.0	10	8	6			4	28	30
As normas da ISO 14000	3.0	10	9	6			4	29	32
Normas ambientais; Sistemas de gestão ambiental em Moçambique	2.0	10	9	6			4	29	31
TOTAL	**10**	**50**	**42**	**28**			**20**	**140**	**150**

Referências Bibliográficas

BEAUMONT, I Pedersen, L e Whitaker, B., Managing the Environment Butterrworth, Henemann, Oxford, 1994.

HUGGETT, R. Modelling the Impact on Nature, Systems analysis of Environmental problems, Oxford University Press, Oxford, 1993.

NOVA, Elisa Vila. Educar para o ambiente-Projectos para a área-escola. Lisboa, Textos Editora, 1994.

OLIVEIRA, Luís Filipe. Educação Ambiental- Guia prático para professores, monitores e animadores culturais e de tempos livres. 5ª edição. Lisboa, Texto Editora, 1998.

SERRA, Carlos. Colectânea de Convenções e Protocolos Sobre o Ambiente Publicados Pela República de Moçambique, CFJJ, Maputo, 2006.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.6. Educação Ambiental e Cidadania

Nome da disciplina	**Educação ambiental e cidadania**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED32GEOCCFE0017	**Ano**	3	**Bloco**	II	**Créditos**	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender as estratégias de implementação de educação ambiental.						
Objectivos específicos	• Conhecer os procedimentos metodológicos de abordagem dos conteúdos sobre educação ambiental; • Analisar as actividades de educação ambiental formal; • Elaborar materiais educativos destinados à Educação Ambiental para um público-alvo diversificado; • Conceber projectos relativos ao desenvolvimento sustentável.						
Resultados esperados	• Concebe projectos ambientais em prol de desenvolvimento sustentável; • Reconhece a importância da socialização em prol da construção da consciência ambiental.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a educação ambiental: conceito e evolução da educação ambiental; Objectivos e âmbito: metas, finalidades, princípios	1.0	10	6	7			0.25	23	24
Crise da civilização e surgimento da chamada questão ambiental	2.0	12	4	4			0.25	20	22
Relações históricas entre sociedade, ambiente e educação	2.0	13	4	4			0.25	21	23
Educação ambiental face à realidade actual	2.0	15	6	5			0.25	26	28
Educação ambiental: métodos e técnicas	1.0	10	4	4			0.25	20	21
Projectos e programas de Educação Ambiental	2.0	15	8	7			0.25	30	32
TOTAL	**10**	**75**	**32**	**31**			**2.0**	**140**	**150**

Referências Bibliográficas

BERNA, V. Como fazer educação ambiental. São Paulo: Paulus, 2004.

BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: estratégias de mudança da agenda 21. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Dias, G. F. Educação ambiental. Princípios e Práticas. 4a ed. São Paulo Atlas, 1991.

DIAZ, A. P. Educação Ambiental: como projecto. Porto Alegre RS: Artmed, 2002. GONÇALVES, Carlos W. Porto. Os (des) caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2004.

MEDINA, N. M. Educação ambiental. Uma metodologia participativa. Petrópolis RJ: Vozes, 2002.

PEDRINI, A. de G. Educação ambiental: reflexões e prática contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PHILIPPI JR, A. (org.). Educação ambiental: desenvolvimento de cursos e projectos. São Paulo: Signus, 2002.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em

grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.7. Necessidades Educativas Especiais

Nome da disciplina	**Necessidades Educativas Especiais (NEE)**						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED33-EDUCFEd0004	**Ano**	3	**Bloco**	III	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a necessidade da educação especial aos indivíduos portadores de deficiência e/ou necessidades especiais.						
Objectivos específicos	• Identificar as necessidades educativas dos estudantes; • Desenvolver ações psicoteurapéticas e educativa a partir do conhecimento e características de cada estudante.						
Resultados esperados	• Dominar a intervenção pedagógica com indivíduos portadores de deficiência e/ou necessidades especiais, como forma de garantir a educação especial e inclusiva.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
NEE: noções básicas	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
História e evolução da educação especial	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
Instrumentos legais: público-alvo de educação especial	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
Diagnósticos psicopedagógicos	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE na linguagem	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE no comportamento	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE intelectuais	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE auditiva	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE visual	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE motora	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
TOTAL	10	15	15	15			45	90	100

Referências Bibliográficas

MANTOAN, Maria Tezesa Boler. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2005.

SKILIAR, C. Educação x exclusão: abordagem sócio-antropológica em educação especial. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

FERREIRA, Júlio Romeu. Educação Especial. Inclusão e política educacional notas Brazileira. In: David A. Rodrigues (Org.). Inclusão e Educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006.

SALLES, H et al. Ensino da lingua portuguesa para surdos: caminhos para práticas pedagógicas

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.8. Estágio Integrado Docente I

Nome da disciplina	**Estágio Integrado Docente I**						
Tipo de disciplina	Prática						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED33-EDUCFEd0004	**Ano**	3	**Bloco**	3	**Créditos**	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Permitir que os estudantes simulem e ensaiem as práticas didáctico-pedagógicas aprendidas no decurso da formação						
Objectivos específicos	• Analisar os planos curriculares do Ensino Básico e Ensino Secundário Geral; • Compreender as diferentes modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem na obtenção de resultados educativos; • Apreender os pressupostos didático-pedagógicos adquiridos ao longo da formação; • Integrar os princípios da Didáctica no quadro disciplinar; • legitimar a Didáctica e pedagógica como componente imprescindível na formação de professores; • Propor estratégias de melhorias nos planos e programas de ensino.						
Resultados esperados	• Panifica o processo de ensino e aprendizagem; • Utiliza a sua criatividade de forma autónoma para a elaboração e divulgação de meios de ensino-aprendizagem da disciplina de História; • Produzir investigação sobre os pressupostos didáticos das Ciências história; • Contribuir no debate científico-pedagógico das ciências geograficas.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados**						

	• O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. Avaliação formativa: Observada mediante a participações nos fóruns de discussões, materiais produzidos e dos portefólio de experiencia. O peso total desta pontuação, corresponde a 40%. 2. Avaliação sumativa: Obtida da media da nota do relatório final e da atribuída pela equipe de coordenação que actuam como supervisores. O peso total desta pontuação, corresponde a 60%.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Plano Curricular do Ensino Básico e Ensino Secundário Geral (análise dos planos);	2	2	2	2	3	2	2	15	17
Planificação de aula e produção de material didáctico	2	2	2	2	3	2	2	15	17
Assistência de aula	2	2	2	2	3	2	2	15	17
Elaboração de portefólios	2	2	2	2	3	2	2	15	17
Elaboração de relatório	2	2	2	2	3	2	2	15	17
Total	**10**	**10**	**10**	**10**	**15**	**10**	**10**	**65**	**75**

Referências Bibliográficas

ALTET, Marguerite. "As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar". In: PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold; Marguerite e CHARLIER, Évelyne (orgs). Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências? 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2001. p.23-24.

ALVAREZ, Rita M e PENDÀS, Horácio Diaz. Metodologia de la enseñanza de la História I e II. Habana, Editorial de Libros para la educacion, 1981.

ARENDS, Richard I. Aprender a ensinar. Lisboa, Editora McGraw Hill, 1993.

BORDENAVE, J. & PEREIRA, A. Estratégias de Ensino/Aprendizagem. Petrópolis, Vozes,1980.

DIAS, Hildizina Norberto et al. Manual de Prática Pedagógicas. Maputo, Editora Educar, 2008.

DUARTE, Stela et all. Manual de Supervisão de Práticas Pedagógicas. Maputo, Educar, 2008.

FABREGAT, Clemente Herrero, FABREGAT, Maria Herrero. Como preparar uma aula de História. Rio Tinto, Edições Asa, 1991.

LE ROUX, Anne. Didactique de la géographie. Caen, PUC, 1997. MONIOT, Henri. Didactique de l'Histoire. Paris, Natham, 1993 MINED. Programas de História 1º Ciclo. Maputo, 1985.

NIKITIUK, Sónia L. (org.) Repensando o ensino de história. São Paulo, Cortez, 1996.

PRIORI, Angelo. "A concepção de história nos manuais didácticos: uma releitura". In: História e ensino (1). Londrina, UEL, 1995.

PROENÇA, Maria Cândida. Ensinar/aprender história: questões de didáctica aplicada. Lisboa, Livros Horizontes, 1990.

PROENÇA, Maria Cândida. "Ensino de história e formação para a cidadania". Texto apresentado no III seminário Perspectiva do ensino de história. Curitiba, 1998. (mimeo)

PROENÇA, Maria Cândida & MANIQUE, António Pedro. Didáctica da história: património e história local. Porto, Texto Editora, 1994.

PROENÇA, Maria Cândida. Didáctica de História - textos complementares. Lisboa, Universidade Aberta, 1989.

ROLDÃO, Maria do Céu. Gostar de História, um desafio pedagógico. Lisboa,Texto Editora,1987.

RIBEIRO, António Carrilho & RIBEIRO, Lucie Carrilho (1990). Planificação e Avaliação do Ensino - Aprendizagem. Lisboa, Universidade Aberta, 1990

ZABALZA, Antoni. A Prática Educativa – como ensinar. Porto Alegre, Artmed,1998

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.9. Gestão de Recursos Naturais

Nome da disciplina	**Gestão de Recursos Naturais**						
Tipo de disciplina	Especialidade						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED32-GEOCCFE0044	**Ano**	3	**Bloco**	III	**Créditos**	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	• Compreende a dinâmica da gestão dos recursos naturais.						
Objectivos específicos	• Conhecer os instrumentos de gestão de recursos naturais; • Conhecer os procedimentos de gestão de recursos naturais; • Conhecer os factores de gestão de recursos naturais; • Analisar os processos de gestão de recursos naturais.						
Resultados esperados	• Reconhece a importância dos recursos naturais • Reconhece a necessidade de gestão sustentável dos recursos naturais • Aplica os instrumentos de gestão de recursos naturais.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a gestão de recursos naturais	1.0	5	4	4			2	15	16
Gestão de recursos minerais e pedológicos	2.0	10	4	4			2	20	22
Gestão de recursos hídricos	2.0	10	4	4			2	20	22
Gestão de recursos pesqueiros	2.0	10	4	4			2	20	22
Gestão de recursos florestais	1.0	10	4	4			2	20	21
Gestão de áreas protegidas	2.0	10	4	4			2	20	22
TOTAL	**10**	**55**	**24**	**24**			**12**	**115**	**125**

Referências Bibliográficas

CONDESSO, Fernando dos Reis: Direito do Ambiente, edição Globo, Portugal, 2001
SERRA e ALMEIDA; Recursos Naturais: Guião de Direitos das Comunidades Locais, Maputo, 2006
DNFFB, Licções sobre o Envolvimento da Comunidade na Gestão de Projectos de Recursos Naturais em Moçambique- Nota informativa 2; Maputo, 1998.
HOSOKAWA, R. T.; MOURA, J. B. de; Cunha, U. S da. Introdução ao Manejo e Economia de Florestas. 1998.
OMBE, Zacarias, FUNGULANE, Alberto, Alguns Aspectos da Historia da Conservação da Natureza em Moçambique, editora escolar, Republica de Moçambique.
PAULA, J. A. de; BRITO, F. R. A.; AMARO, J. J. V.; Nabuco, M. R. Fundamentos históricos e metodológicos da questão ambiental, UFMG/Cedeplar. ECMXC. PADCT/CIAMB.
Direcção provincial de agricultura e desenvolvimento rural-Manica, Perfil Distrital Local do Distrito de Gondola, Manica, 2004
Ministério para Coordenação da Acção Ambiental, Programa Nacional de Gestão Ambiental, Maputo, 1996.
NEGRÃO, J. et al, A participação das comunidades na gestão dos recursos naturais. Projecto COMRES, Maputo: CEA, 1996.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.10. Estágio Integrado Docente II

Nome da disciplina	**Estágio Integrado Docente II**						
Tipo de disciplina	Prática						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED32-PRCFE0002	**Ano**	3	**Bloco**	4	**Créditos**	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Permitir com que os estudantes simulem e ensaiem as práticas didáctico-pedagógicas aprendidas no decurso da formação, aperfeiçoando o processo de ensino e aprendizagem.						
Objectivos específicos	• Planificar aulas de Geografia; • Analisar de forma crítica os meios de ensino-aprendizagem da Geografia; • Produzir materiais didácticos para ensino de Geografia; • Lecionar conteúdos de Geografia do primeiro ciclo de Ensino Secundário Geral.						
Resultados esperados	• Panifica o processo de ensino e aprendizagem • Utiliza a sua criatividade de forma autónoma para a elaboração e divulgação de meios de ensino-aprendizagem da disciplina de Geografia. • Elaborar portfólios com material produzido durante o processo de estágio • Lecionar conteúdos de História do primeiro ciclo de ensino secundário Geral.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos**						

	• Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Observada mediante o processo de condução de aulas que serão dirigidas pelos estudantes (desde a planificação, execussão e avaliação - na logica de investigação acção) e participações nos fóruns de discussões. O peso total desta pontuação, corresponde a 40%. 2. Avaliação sumativa: Obtida da media da nota do relatório final e da atribuída pela equipe de coordenação que actuam como supervisores. O peso total desta pontuação, corresponde a 60%.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Planificação de aula e produção de material didáctico	3	1.5	5	5	4	1.5	1.5	17	20
Assistência de aula e leccionação de conteúdos de Geografia no primeiro ciclo do Ensino Secundário Geral	3	1.5	5	5	2	1.5	1.5	17	20
Produção de Avaliação	3	1	3	3	2	1	1	17	20
Elaboração de relatório	1	1	2	2	2	1	1	14	15
Total	**10**	**5**	**15**	**15**	**10**	**5**	**5**	**65**	**75**

Referências Bibliográficas

DUARTE, Stela, PEREIRA, José Luís e FRANCISCO, Zulmira. Manual de supervisão de Práticas Pedagógicas. Maputo, Educar, 2008.
FAINGOLD, Nadine. "De estagiário a especialista: construir as competências profissionais" In: PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold; ALTET, Marguerite e CHARLIER, Évelyne (orgs). Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências? 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2001. pp. 115- 128.
FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. 5.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1999.
GARCIA, Carlos Marcelo. Formação de professores. Para uma mudança educativa. Porto, Porto Editora, 1999.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-acção. 6.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1994
VIEIRA, Flávia. Supervisão. Uma prática reflexiva de formação de professores. Lisboa, Edições Asa, 1993.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.11. Gestão Escolar

Nome da disciplina	**Gestão Escolar**						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41-PEDCFG0006	**Ano**	3	**Bloco**	4	**Créditos**	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Compreender as teorias modernas de gestão, de planificação, de administração, de supervisão pedagógica e dos sistemas de carreiras na Educação.						
	• Descreve os sistemas de carreiras na Educação • Conhecer a gestão na organização escolar. • Explicar as tarefas do administrador enquanto gestor de um bem público • Planificar as formações; • Gerir situações de conflito • Observar os níveis de utilização dos edifícios e uso correcto dos equipamentos • Usar as teorias modernas de liderança e gestão participativa						
Resultados esperados	• Conheça o regulamento da carreira docente; • Gera a comunicação no seio da escola; • Conhece o processo de gestão educacional nos diversos níveis; • Domina os conhecimentos das teorias modernas de gestão, de planificação, de administração e de supervisão pedagógica; • Compreenda a tarefa do administrador enquanto gestor de um bem público, que use as teorias modernas de liderança e gestão participativa para gestão de situações conflituosas.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos						

	• Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Administração e Organização: conceitos e perspectivas	1	2	2	2			2	8	9
Teorias e Estilo de Liderança	1	4	3	2			3	12	13
Organização Educacional e Gestão da Comunicação nas Escolas	1	4	3	2			3	12	13
Descentralização em Educação	1	4	4	2			2	12	13
Carreira, Gestão de Carreira e Sistemas de Recursos Humanos	1	4	3	2			2	11	12
Avaliação de Desempenho Docente e potencialidades na Gestão de Carreiras	1	2	3	2			2	9	10
Planificação da Formação	1	4	4	2			3	13	14
A Supervisão Pedagógica dos Serviços Educacionais	3	4	4	2			3	13	16
Total	**10**	**28**	**26**	**16**			**20**	**90**	**100**

Referencias Bibliográficas

1. ALAIN, Meignant. A gestão da formação, Publ. Dom Quixote, Lisboa; 1999
2. ALMEIDA, F. N. - Avaliação de desempenho para gestores, McGraw-Hill, Lisboa; 1996
3. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos na Empresa, Atlas, São Paulo; 1991
4. CISTAC, G. O Tribunal Administrativo de Moçambique. Maputo, Faculdade de Direito, UEM, 1997.
5. ESTATUTO GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DO ESTADO (EGFE). 4ª Edição Revista e Actualizada. Maputo, Imprensa Nacional, 2000.

6. FIRMINO, Manuel Brazinha; - Gestão das Organizações, Conceitos e Tendências Actuais, 4ª Edição, Editora Escolar, S/D
7. OLIVEIRA ROCHA, J. A. Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública. Lisboa, Escolar Editora, 2004.
8. ALONSO, Myrtes. O papel do director na administração. São Paulo, 1976
9. ANTÓNIO, Cry. Perspectiva comportamental e abordagem contingencial, 4ª ed. São Paulo, Atlas, 1998
10. CAMPOS, E. Chefia; suas técnicas e problemas. 16 ª ed. Rio de Janeiro, Editora Da Fundação Getúlio Vargas. 1989
11. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução teoria geral da administração. 3ª ed. São Paulo, 1983
12. _____Administração de Recursos Humanos- Fundamentos Básicos, 5ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, (2006).
13. _____Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações, 18 ª ed., Campus Editora; Rio de Janeiro, (1999).
14. DE LACERDA, Beatriz Pires. Administração Escolar 2ª Ed. Rev. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1977.
15. DOUGLAS, Harl. Administração Moderna de escolas Secundárias. Rio de Janeiro, Editora Fundo de Cultura, 1963.
16. SERGIOVANNI, Thomas & CARVER, Fred. D. O Novo Executivo Escolar- uma teoria de administração. São Paulo, editora Pedagógica e Universitária, 1976.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4. Descrição das disciplinas do 4◦ Ano

3.4.1. Projecto de Desenvolvimento de Avaliação do Impacto Ambiental

Nome da disciplina	**Projecto de Desenvolvimento de Avaliação do Impacto Ambiental**						
Tipo de disciplina	Especialidade						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41-GEOCCFE0050_EG	**Ano**	4	**Bloco**	I	**Créditos**	7
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	● Compreender o processo de desenvolvimento de projectos e de avaliação de impactos ambientais.						
Objectivos específicos	● Elaborar projectos de desenvolvimento. ● Dominar mecanismos de avaliação de impactos ambientais. ● Analisar os impactos ambientais de projectos de desenvolvimento.						
Resultados esperados	● Elabora projectos de desenvolvimento ● Conhece os procedimentos de avaliação de impactos ambientais. ● Reconhece a necessidade de efectuas avaliação de impactos ambientais.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						

Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.								
TEMA	**HC**	**ESTUDO AUTÓNOMO**							**Total**
		T	**TP**	**TC**	**E**	**PL**	**AP / TG**	**TEA**	
Introdução a projectos e avaliação de impactos ambientais	1.0	10	10	5			2.5	25	26
Elaboração de projectos de desenvolvimento	2.0	10	10	10			2.5	30	32
Ciclo de projectos de desenvolvimento e respectiva avaliação	2.0	10	10	10			5	30	32
Etapas de avaliação de impactos ambientais	2.0	10	10	10			5	30	32
Estudos de impactos ambientais	2.0	10	10	10			5	30	32
Auditorias ambientais	1.0	10	5	5			5	20	21
TOTAL	**10**	**60**	**55**	**50**			**25**	**165**	**175**

Referências Bibliográficas

ARPAC. Sustainable Use of the Cahora Bassa Dam and the Zambezi Valley, ARPAC, Maputo, 1998.
ACHKAR, Marcel et al. Diagnóstico Socio Ambiental Participativo En Uruguay. Uruguay, Redes, 2004.
BANCO MUNDIAL. Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial. USA, Oxford University Press, 1990.
BEAUMONT J. Pedersen, L e Whitaker, B., Managing The Environment, Buterworth- Heinemann ltd, Oxford, 1993.
BRAGA, Bendito e outros; introdução a engenharia ambiental-o desafio do desenvolvimento sustentável; 2ª edição; São Paulo; 2005
GOUDIE, A., The Human Impact Reader, Blackwell, Oxford, 1997.
JR, Arlindo Philippi et all; Curso de gestão ambiental; Editora Manole Ltda; 1ª edição; Brasil; 2004
JR, Arlindo Philippi; Saneamento, saúde e ambiente- fundamentos para o desenvolvimento sustentável; editora Manole Ltda; 1ª edição; Brasil; 2005.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.2. Geografia Política (Geopolítica)

Nome da disciplina	**Geografia Política (Geopolítica)**						
Tipo de disciplina	Especialidade						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41-GEOCCFE0049	**Ano**	4	**Bloco**	I	**Créditos**	6
Disciplinas precedentes							
Objectivo geral	• Analisar as transformações no sistema político e econômico mundial (Séc. XIX – XXI), a partir da literatura teórica de Geopolítica e Geografia Política.						
Objectivos específicos	• Compreender o processo histórico de formação dos territórios e fronteiras, e sua relação com o controle dos recursos naturais. • Conhecer a relação centro- periferia e a atual divisão social e territorial do trabalho						
Resultados esperados	• Reconhece a coexistência de diversidade geopolíticas Mundiais • Analisa criticamente as divergências da geografia Política						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						

Tema	HC	Estudo Autónomo	Total

		T	TP	TC	E	PL	AP /TG	TEA	
Introdução à Geopolítica e Geografia Política. Conceitos Fundamentais	1.0	3.0	1.0	1.0			1.0	7.0	7.0
A Geopolítica e Geografia Política até o século XIX. 2.1. As origens do capitalismo (séculos XV a XIX) 2.2. Economia servil e capitalismo: um balanço quantificável 2.3. 1871: traição de classe e semana sangrenta.	1.0	5.0	5.0	5.0			1.0	15.0	16.0
A Geopolítica e Geografia Política até o século XX 3.1. A Grande Guerra: 11.500 mortos e 13.000 feridos por dia ao longo de três anos e meio. 3.2. Contra - Revolução e intervenções estrangeiras na Rússia (1917-1921). 3.3. A Segunda Guerra Mundial 3.4. Sobre a origem das guerras e uma forma radical do capitalismo.	2.0	10.0	10.0	10.0			2.0	30.0	32.0
A Geopolítica e Geografia Política no Sudeste Asiático 4.1. Guerra e repressão: a hecatombe vietnamita. 4.2. Genocídio anticomunista na Indonésia. 4.3. Motivações Indonésias para a invasão do Timor-Leste. 4.4. Anexação fascista de Timor-Leste 4.5. O capitalismo assalta a Ásia.	1.0	5.0	5.0	5.0			2.0	15.0	16.0
A Geopolítica e Geografia Política no Oriente Médio 5.1. Imperialismo, sionismo e Palestina. 5.2. Massacres e repressão no Irã 5.3. O Iraque, vítima do petróleo	1.0	5.0	5.0	3.0			1.0	13.0	14.0
A Geopolítica e Geografia Política na África 6.1. A África negra sob a colonização francesa. 6.2. Argélia 1830-1998: dos primórdios do capitalismo colonial à empresa	2.0	12	10	10			1.0	32	34

monopolista de recolonização ''globalizada'' 6.3. A África das independências e o ''comunismo'' (1960-1998).									
A Geopolítica e Geografia Política na América 7.1. As intervenções norte-americanas na América Latina 7.2. Estados Unidos: o sonho inacabado – A longa marcha dos afro-americanos. 7.3. Centenário de um genocídio em Cuba – A ''Reconcentração'' de Weyler 7.4. O genocídio dos índios	1.0	5.0	4.0	3.0			1.0	12.0	13.0
A Geopolítica, Geografia Política e Globalização. 8.1. As migrações nos séculos XIX e XX: contribuição para a história do capitalismo 8.2. Capitalismo, corrida armamentista e comércio de armas 8.3. Os mortos-vivos da globalização 8.4. A globalização do capital e as causas.	1.0	7	5	5.			1.0	15	17
Total	**10.0**	**30.0**	**15.0**	**35.0**			**10.0**	**140.0**	**150.0**

Referencias Bibliográficas

COSTA. Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: Editora Hucitec & Editara USP, 1992.

PERRAULT, Gilles. O Livro Negro do Capitalismo. Rio de Janeiro: Editara Record, 2005.

VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. São Paulo: São Paulo, 2000

SANTOS, Maurício Aurélio dos. Motivações Indonésias para Invasão do Timor-Leste (1974-1975), pp. 362-381. In.: SANTOS, Maurício Aurélio dos (org). Experiências de Professores Brasileiros em Timor-Leste. Florianópolis: Editora da Udesc, 2011.

PRATES, Arlete M. Maykot. Geohistória na Concepção de Vicens Vives. In.:GEOSUL 2. ANO I, Florianópolis: Segundo Semestre de 1986.

CASTRO, Iná Elia de. Geografia e Política. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010.

COUTINHO, Carlos Nelson. O estruturalismo e a miséria da razão. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.3. Geografia Regional II

Nome da disciplina	**Geografia Regional II**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41-GEOCCFE0045_EG	**Ano**	4	**Bloco**	I	**Créditos**	7
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender a regionalização socioeconômica do mundo						
Objectivos específicos	• Analisar as teorias e os conceitos de região económica • Entender os grandes blocos econômicos e geopolíticos actuais. • Conhecer as características das regiões socioeconômicas.						
Resultados esperados	• Reconhece a dinâmica das regiões socioeconômicas • Domina os critérios de regionalização socioeconômica • Analisa comparativamente as regiões económicas.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.						

TEMA	**HC**	**ESTUDO AUTÓNOMO**							**Total**
		T	**TP**	**TC**	**E**	**PL**	**AP / TG**	**TEA**	

Introdução a geografia regional II. Transformação económica e novas estratégias espaciais. A regionalização como categoria de análise da geografia.	1.0	5	4	4			2	15	16
Regionalização económica, social e política. A Formação contemporânea dos grandes megablocos econômicos e geopolíticos no contexto da globalização. Potências económicas mundiais.	2.0	10	4	4			2	20	22
Teorias de integração económica	2.0	10	4	4			2	20	22
Regiões económicas Desenvolvimento regional	2.0	10	4	4			2	20	22
Polos de desenvolvimento	1.0	10	4	4			2	20	21
Os conflitos regionais actuais: étnicos, culturais, religiosos, económicos e o terrorismo. Formas de agrupamento dos países segundo a lógica socio-económica	2.0	10	4	4			2	20	22
TOTAL	**10**	**55**	**24**	**24**			**12**	**115**	**125**

Referências Bibliográficas

ADAS, Melhem. Geografia Geral - quadro político e económico do mundo actual. S. Paulo, Editora Moderna, 1979.
ALLEN, John L. Student Atlas of World Geography. Third edition, USA, 2003.
BALASSA, Bela. Teoria da integração económica. 2. ed. Lisboa, Livraria Clássica Editora.
DARWIN, C. The Origin of Species, Complete and fulles illustrated. New York, Cramercy Books, 1979.
DONALDSON, Peter. A economia do mundo real. R. Janeiro, Editora Zahar, 1975.
GUERRA, Alda Arroyo. Geografia física de los continente. 3. ed. Habana, Editora Pueblo, 1977.
LOPES, A. Simões. Desenvolvimento Regional – Problemática, Teoria, Modelos. 4. ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
MINED. Atlas Geografico Universal. 2. ed. Maputo, MINED, 1999.
ROSA, Maria e MOREIRA, Guerner Nunes. Geografia - Europa. Porto, Edições ASA, S/d.
SPITCHENKO, K. Geografia económica do mundo. Moscovo, Edições Progresso, s/d.
SWAVENELDER, C. New Senior Geography. Standart 9. Nasou, Good Wood RSA, 2000.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em

grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.4. Geografia Cultural

Nome da disciplina	**Geografia Cultural**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED31-GEOCFE0017_EG	**Ano**	4	**Bloco**	I	**Créditos**	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Compreender as manifestações da cultura no espaço, priorizando os sentidos convergentes e contraditórios dos espaços sagrados e profanos.						
Objectivos específicos	• Discutir as ambiguidades e complexidades que são inerentes à identidade dos indivíduos e grupos sociais em relação a uma parcela do espaço, a um território, a um lugar. • Distinguir paisagens culturais, inclusive áreas residuais e enclaves, num contexto de uma cultura global. • Analisar os percursos da tradição e da renovação geográfica, bem como o espaço sob o ângulo da cultura. • Analisar o conceito de cultura, privilegiando os significados que os diversos grupos humanos atribuem às formas e as relações espaciais, por meio de crenças, valores e mitos.						
Resultados esperados	• Reconhece a coexistência de diversidade cultural em territórios; • Analisa criticamente as divergências culturais; • Distingue paisagem culturais.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos**						

	• Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a Geografia cultural	1.0	7	6	4			0.125	17	18
A trajectória da Geografia Cultural: tradição e renovação. A dimensão não-material da cultura	2.0	10	6	5			0.25	21	23
As sociedades e os modos de vida. Identidade, território e lugar.	2.0	12	6	5			0.25	23	25
Manifestações da cultura no espaço: eventos e festas.	2.0	14	4	7			0.125	25	27
Caracterização e delimitação de paisagens culturais. Memória e paisagens culturais.	2.0	15	6	8			0.125	29	31
A geografia da religião: o sagrado e o profano.	1.0	12	6	6			0.125	24	25
TOTAL	10	**70**	**34**	**35**			**1.0**	**140**	**150**

Referências Bibliográficas

GOMES, P. C. da C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
SILVA, A. A. D. Geografia: ciência do complexus, ensaios transdisciplinares. Porto Alegre: Livraria Sulina, 2004.
_____. Pierre Monbeig: um marco da geografia brasileira. Porto Alegre: Sulina, 2005.
CLAVAL, P. A geografia cultural. Florianópolis: EdUFSC, 1999.
CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Org.). Geografia cultural: um século (1). Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.
_____. Geografia cultural: um século (2). Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.
_____. Manifestações da cultura no espaço. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.
_____. Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. 6. GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Petrópolis: Vozes, 1978. 7. HALL, S. Identidades culturais na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.5. Ética e Deontologia Profissional

Nome da disciplina	**Ética e Deontologia Profissional**						
Tipo de disciplina	Educativa						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41-CSOCCFG001	**Ano**	4	**Bloco**	2	**Créditos**	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	• Descrever a ética e deontologia no aperfeiçoamento das práticas sociais e profissionais.						
Objectivos específicos	• Aprofundar a ética e moral; • Refectir sobre as “regras” consagradas em códigos deontológicos; • Relacionar as teorias normativas de cada área com os princípios deontológicos da profissão; • Explicar os contextos em que se processam actividades profissionais, seus princípios e a ética; • Dominar os mecanismos de questionamento ético e deontológicos.						
Resultados esperados	• Adquira uma visão analítica compreensiva das diversas dimensões, dinâmicas e problemas, níveis e actores da vida social, bem como capacidades de apresentar e discutir os principais preceitos deontológicos que vigoram em diferentes organizações.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados**						

	• O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** Ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução à Ética	2	5	2	5			2	14	16
Os teóricos da ética	3	5	5	12			2	24	27
Ética como ciência da moral	2	3	10	6			3	22	24
A norma moral como expressão dos valores morais.	2	5	3	6			2	16	18
Deontologia Profissional	1	5	2	6			1	14	15
TOTAL	**10**	**23**	**22**	**35**			**10**	**115**	**125**

Referencias Bibliográficas

ARRUDA, M ta al. (2007). Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica. 3ªed São Paulo: Editora Atlas.

ARISTÓTELES, (2007). Ética a Indomado. São Paulo: Editora Martim Clarete.

VIRTON, Paulo (1990) - Os dinamismos sociais, S/ Ed.

BOTOMORE, Tom, et. Al., S/D - História da análise antropológica, Zahar Editora, Rio de Janeiro

ANDRE, Graça; Hans. Walz (2004) - Os direitos humanos na perspectiva da intervenção social, S/ Ed.

OLIVEIRA, Maria da Luz, et Al. (1989) – Sociologia, Porto Editora

BENEDICT, Ruth, S/D - Padrões de Cultura, Edição do Brasil

ANTHONY, Giddens (2004) – Sociologia, Fundação Calouste Gulbenkian

RONALD, D. (1999) Ética para Psicólogos, Lisboa, Instituto Piaget.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.6. Seminário

Nome da disciplina	**Seminário**						
Tipo de disciplina	Especifica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED42-TURCFE0020	**Ano**	4	**Bloco**	II	**Créditos**	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivos geral	• Desenvolver capacidades através da partilha de saberes em todas as áreas de ensino de Geografia, que permitam o estudante aperfeiçoar competências, assentar habilidades interpessoais e conhecimento						
Objectivos específicos	• Dominar a importância do estudo da Geografia na sociedade contemporânea • Conhecer os estudos contemporâneos do espaço geográfico • Dominar a experiencia contemporânea da ocorrência de fenómenos naturais; • Apreender sobre os aspectos físicos naturais estudados na contemporaneidade; • Perceber os desafios dos Professores de Geografia no que se refere as TICs e Educação; • Aprofundar a observação como método de aprendizagem em Geografia do turismo						
Resultados esperados	• Analisa a importância do estudo da Geografia na sociedade contemporânea • Distingue os estudos contemporâneos do espaço geográfico e ocorrência de fenómenos naturais;						

	• Compreende os aspectos físicos naturais influentes na contemporaneidade; • Analisa os desafios dos Professores de Geografia no que se refere as TICs e Educação; • Domina a observação como método de aprendizagem em Geografia do turismo
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	1. **Avaliação formativa:** Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. **Avaliação sumativa:** ao final do semestre haverá uma prova presencial de avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
A importância do estudo da Geografia na sociedade contemporânea	1.0	5	5	5			1	16	17
Estudo contemporâneo sobre o espaço geográfico	2.0	10	5	5			2	22	24
Estudos contemporâneos sobre fenómenos naturais	2.0	10	5	5			2	22	24
Estudos contemporâneos dos aspectos físico naturais	2.0	15	10	10			2	37	39
Observação como método de aprendizagem em Geografia do turismo	2.0	10	5	5			2	22	24

TICs e Educação: Os desafios aos Professores de Geografia	1.0	10	5	5			1	21	22
Total	**10.0**	**60**	**35**	**35**			**10**	**140**	**150**

Referências Bibliográficas

ALARCÃO, Isabel. (org.). *Formação reflexiva de professores. Estratégias de Supervisão*. Porto, Porto Editora, 1996.

ANDRÉ, Maria Eliza D. A. De. *Etnografia da prática escolar*. São Paulo, Papirus, 1995.

ESTRELA, Albano. *Teoria e prática de observação de classes. Uma estratégia de formação de professores*. 4. ed. Porto, Porto Editora, 1994.

FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 5. ed. São Paulo, Cortez Editora, 1999

OLIVEIRA, Lúcia. "O clima e o diálogo na supervisão de professores". *Cadernos Cidine 5- Supervisão e formação de professores*. Aveiro, Cidine, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores. Unidade teoria e prática?*. 3.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1997.

RAIÇA, Darcy (org.). *A prática de ensino. Ações e reflexões.* São Paulo, Editora Articulação Universidade/ Escola, 2000.

RIANI, Dirce Camargo. *Formação do professor. A contribuição dos estágios supervisionados*. São Paulo, Lúmen – Editora Ltda. 1996.

RIBEIRO, António Carrilho. *Formar Professores.* 4. ed. Lisboa, Texto Editora, 1993.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.7. Estágio Integrado Docente III

Nome da disciplina	**Estágio Integrado Docente III**						
Tipo de disciplina	Pratica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED42-EDUCFEd0003	**Ano**	4	**Bloco**	III	**Créditos**	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Consolidar os pressupostos profissionais adquiridos ao longo da formação e noutras áreas afins.						

Objectivos específicos	• Lecionar conteúdos, na área de formação, no segundo ciclo de ensino secundário geral, de forma autónoma e sistemática; • Simular e ensaiar práticas profissionais aprendidas no decurso da formação e exerça actividades nas áreas afins relacionadas ao curso • Utilizar a sua criatividade e habilidades na execução das actividades profissionais; • Elaborar portfólios das experiencias aprendidas no campo de estágio.
Resultados esperados	• Lecione conteúdos, na área de formação, no segundo ciclo de ensino secundário geral, de forma autónoma e sistemática; • Simule e ensaie práticas profissionais aprendidas no decurso da formação e exerça actividades nas áreas afins relacionadas ao curso • Utilize a sua criatividade e habilidades na execução das actividades profissionais; • Elabore portfólios das experiencias aprendidas no campo de estágio.
Metodologias de ensino e aprendizagem	**a) Modelos pedagógicos utilizados** • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. **b) Instrumentos didáctico-pedagógicos** • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	3. **Avaliação formativa:** Observada mediante a participações nos fóruns de discussões e a media dos relatórios semanais submetidos pelos estudantes. O peso total desta pontuação, corresponde a 40%.

	4. **Avaliação sumativa:** Obtida da media da nota do relatório final e da atribuída pelo supervisor. O peso total desta pontuação, corresponde a 60%.								
AREAS (o estudante estagia em apenas uma delas)	**HC**	**ESTUDO AUTÓNOMO**							**Total**
		T	**TP**	**TC**	**E**	**PL**	**AP / TG**	**TEA**	
Planificação leccionação de aulas (tradicional ou online)	1.0	1	1	1	3	2	2	10	11
Sistemas de Gestão de Informação Geográfica	2.0	1	1	1	2	2	2	9	11
Estudos de Avaliação do Impacto Ambiental de projecto do Desenvolvimento	2.0	1	1	1	2	2	2	9	11
Planeamento e gestão de território e meio ambiente	2.0	1	1	1	2	2	2	9	10
Projectos de educação ambiental	1.0	1	1	1	2	2	2	9	10
Gestão escolar (funções de administração em instituições escolares)	1.0	1	1	1	3	2	2	10	11
Planeamento e gestão de resíduos sólidos	1.0	1	1	1	2	2	2	9	11
TOTAL	**10**	**7**	**7**	**7**	**16**	**14**	**14**	**65**	**75**

Referências Bibliográficas

DUARTE, Stela, PEREIRA, José Luís e FRANCISCO, Zulmira. Manual de supervisão de Práticas Pedagógicas. Maputo, Educar, 2008.
FAINGOLD, Nadine. "De estagiário a especialista: construir as competências profissionais" In: PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold; ALTET, Marguerite e CHARLIER, Évelyne (orgs). Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências? 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2001. pp. 115- 128.
FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. 5.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1999.
GARCIA, Carlos Marcelo. Formação de professores. Para uma mudança educativa. Porto, Porto Editora, 1999.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-acção. 6.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1994.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.8. Monografia

Nome da disciplina	**Monografia**						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de analise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED42-PRCFG002	**Ano**	4	**Bloco**	IV	**Créditos**	20
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	• Conceber um trabalho monográfico como mecanismo de conclusão do curso.						
Objectivos específicos	• Dominar o processo de pesquisa científica • Elaborar projectos de pesquisa • Elaborar monografia científica • Desenvolver um projecto de pesquisa em Geografia e áreas a fins;						
Resultados esperados	• Realiza pesquisa científica • Elabora projectos de pesquisa • Elaborar monografia • Dissertar sobre um determinado problema ambiental e propor soluções para mitigação dos seus efeitos.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	• Interação nos fóruns de esclarecimento de dúvidas; interação nos fóruns de cada etapa da Monografia; • Supervisão das actividades através da Plataforma e interação com o supervisor.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	As etapas da Monografia Científica serão avaliadas pelo Supervisor designado para orientar os estudantes durante o período de Monografia. A avaliação da Monografia Final será feita pelos membros de Júri constituídos para defesa com base em critérios pré-definidos no Regulamento de Monografia Científica do ISCED. A média final do Trabalho de Fim do Curso resulta da média ponderada do trabalho escrito, com um peso de 60%, e da nota da defesa, com um peso de 40%.						
		ESTUDO AUTÓNOMO				**Total**	

TEMA	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Elaboração de projecto de pesquisa	1.0	20	20	20			10	70	71
Elaboração de instrumentos de recolha de dados	2.0	20	20	20			10	70	72
Elaboração da fundamentação teórica	2.0	20	20	40			10	90	92
Trabalho de campo	2.0	20	20	40			10	90	92
Tabulação de dados	2.0	20	20	40			10	90	92
Sistematização de dados	1.0	30	20	20			10	80	81
TOTAL	**10.0**	**130**	**120**	**180**			**60**	**490**	**500**

Referências Bibliográficas

DUARTE, Stela, PEREIRA, José Luís e FRANCISCO, Zulmira. Manual de supervisão de Práticas Pedagógicas. Maputo, Educar, 2008.

AMARAL, W. do (Compil.). Guia para apresentação de teses, dissertações, trabalhos de graduação.2. ed. rev. Maputo: Livraria Universitária, 1999.

ANDRADE, M. M. de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: EDUFMG, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1992.

MEDEIROS, J. B. Redacção científica.4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, M. M. de. Manual de elaboração de referências bibliográficas. São Paulo: Atlas, 2001.

SPECTOR, N. Manual para a redacção de teses, projectos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Regulamento de Monografia Científica do ISCED.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.